



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

**VANGLEYSE DOS SANTOS**

**A PARTICIPAÇÃO DO(A) DISCENTE DO CURSO DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE EM EVENTOS VIRTUAIS**

São Cristóvão

2023

**VANGLEYSE DOS SANTOS**

**A PARTICIPAÇÃO DO(A) DISCENTE DO CURSO DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE EM EVENTOS VIRTUAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Profa. Dra. Rosimeri Ferraz Sabino

São Cristóvão

2023

**VANGLEYSE DOS SANTOS**

**A PARTICIPAÇÃO DO(A) DISCENTE DO CURSO DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE EM EVENTOS VIRTUAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

São Cristóvão, 11 de abril de 2023.

Banca examinadora

Profa. Dra. Rosimeri Ferraz Sabino - Orientadora  
Doutora em Educação  
Universidade Federal de Sergipe

Profa. Dra. Rosana Eduardo da Silva Leal  
Doutora em Antropologia  
Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. Thadeu Vinicius Souza Teles  
Doutor em Educação  
Universidade Federal de Sergipe

Ao Senhor, Tua mão me guiou e me sustentou até aqui.  
Aos meus pais, vocês são meu maior exemplo de determinação, dedicação e  
perseverança.

## AGRADECIMENTOS

Começo expressando minha gratidão ao Senhor, pelo dom da vida, e pela permissão para seguir firme nessa jornada acadêmica. Em meio ao cansaço, as aflições e as angústias vivenciadas durante esses anos, o Senhor foi o meu refúgio, o meu ponto de paz e equilíbrio.

Gratidão, aos meus pais Wandey (conhecido popularmente por Neguinho), homem íntegro e de um coração generoso, que me ensina todos os dias o verdadeiro sentido do amor, e a mulher da minha vida, minha mãe, Joseanes (carinhosamente, Dona Jô). Sem ti eu nada sou. Desejo que, por um descuido, o Senhor te faça eterna. Mãe, eu não tenho palavras para descrever o quanto eu te amo e o quanto sou grata pela sua vida.

Aos meus irmãos, Gleison e Deise por sempre me apoiarem e acreditarem na minha capacidade de superação. Essa conquista não faria sentido se eu não tivesse vocês do meu lado. Estendo minha gratidão também à minha sobrinha e afilhada, Lara Beatriz, que mesmo sem saber, me incentiva a ser uma pessoa melhor todos os dias.

Se tem uma pessoa que não me deixou faltar às aulas, essa pessoa foi o meu namorado, Vítor. Sou eternamente grata por tudo que faz por mim, como também, pelo Senhor tê-lo colocado em minha vida para que pudéssemos construir um relacionamento que é baseado no amor, no respeito e na reciprocidade. Vitinho saiba que mesmo com as nossas diferenças, eu te amo cada vez mais.

Expresso gratidão à minha orientadora, Rosimeri Ferraz Sabino, pela paciência, cuidado, tempo disponibilizado e todas as orientações, que desde o início foram de total dedicação. Levarei comigo todo o aprendizado trocado dentro da sala de aula. Expresso também, meu agradecimento aos docentes que ministraram disciplinas no curso de Secretariado Executivo e aos colegas de turma, todos foram essenciais para o meu desenvolvimento acadêmico.

Ao meu amigo Douglas Sá, que é grande no tamanho e no coração, por sempre acreditar no meu potencial. Agradeço à Madalena e à Luciana, que sempre se dispuseram a me ajudar nos trabalhos acadêmicos. Meninas, eu desejo que as bênçãos do Senhor recaiam sobre suas vidas. E deixo esse espaço reservado para falar da importância da minha dupla, minha amiga de outras vidas, Rizângela, que me acompanha desde o início dessa jornada chamada graduação (só a gente sabe dos perrengues vividos, rrsrrs), sempre acompanhada das mais sinceras palavras, cheias de fé, força e perseverança de acreditar que eu era capaz de chegar ao final de mais um ciclo na minha vida. Obrigada por tantas mensagens trocadas, ideias, risadas, por todo incentivo e orientação e, acima de tudo, por sua amizade.

Agradeço, ainda, aos meus familiares e amigos, em especial, aos da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (meu local de trabalho). Não vou citar nomes com receio de esquecer alguém e sofrer represálias (rsrsrs). Mas saibam que essa jornada não seria fácil se eu não tivesse o apoio e compreensão de todos de vocês. Foram os quatro anos mais valiosos da minha vida, dedicados ao conhecimento e ao sonho da graduação. Agora posso falar que essa conquista também é de todos vocês.

Por fim, não menos importante, gostaria de dedicar essa vitória à minha avó materna, Dona Velina (*in memoriam*), à minha amiga Cidoca (*in memoriam*), ao meu padrinho Lenito (*in memoriam*), ao meu primo Cris (*in memoriam*) e à minha prima, Naiane (*in memoriam*). Vocês foram perdas irreparáveis e que me fizeram pensar em desistir, mas acredito que tudo na vida tem um propósito e “não cai uma folha da árvore se Deus não permitir”.

Deixo aqui registrado, a minha eterna gratidão a todos que contribuíram para que eu me tornasse Secretária Executiva, pela renomada Universidade Federal de Sergipe (UFS). Muito obrigada!

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Paulo Freire (2003, p. 47)

SANTOS, Vangleyse dos. **A participação do(a) discente do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe em eventos virtuais**. Orientadora: Rosimeri Ferraz Sabino. 2023. 56 f. Monografia (Bacharelado em Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

## RESUMO

As investigações na área dos eventos são, sobretudo, voltadas a eventos presenciais. Contudo, com a pandemia covid-19, os eventos virtuais tornaram-se grande tendência e, com isso, é um campo interessante para pesquisas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar a participação dos(as) discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) em eventos virtuais, buscando-se responder como ocorre o envolvimento desse público na gestão de eventos da referida modalidade. A pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva, adotando a técnica do estudo de caso e análises sob a abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com vinte e uma perguntas, aplicado a estudantes do curso de Secretariado Executivo da UFS, por meio do *Google Forms*. Como resultado obteve-se respostas de trinta e seis participantes. Em conclusão, os dados demonstraram que a maioria dos(as) discentes participaram de eventos virtuais na condição de ouvinte. A maior parte dos(as) respondentes(as) tiveram a experiência de organizar, planejar, controlar e dirigir eventos na UFS, durante o período do isolamento social, devido à covid-19.

Palavras-chave: Eventos virtuais. Gestão de eventos virtuais. Secretariado

SANTOS, Vangleyse dos. **The participation of students from the Executive Secretary course at the Federal University of Sergipe in virtual event.** Advisor: Rosimeri Ferraz Sabino. 2023. 56 f. Monography (Bachelor's Degree in Executive Secretariat) – Federal University of Sergipe, São Cristóvão, 2023.

### **ABSTRACT**

Investigations in the area of events are, above all, focused on face-to-face events. However, with the covid-19 pandemic, virtual events have become a big trend and, therefore, this is an interesting field for research. In this context, the objective of this work was to analyze the participation of students of the Executive Secretariat course at the Federal University of Sergipe (UFS) in virtual events, seeking to answer how this public is involved in the management of events of the aforementioned modality. The research was characterized as exploratory and descriptive, adopting the technique of case study and analysis under the quantitative and qualitative approach. Data collection took place through a questionnaire with twenty-one questions, applied to students of the Executive Secretariat course at UFS, through Google Forms. As a result, responses were obtained from thirty-six participants. In conclusion, the data showed that most students participated in virtual events as listeners. Most of the interviewees had the experience of organizing, planning, controlling and directing events at UFS, during the period of social isolation, due to covid-19.

Keywords: Secretariat. Virtual events. Virtual event management.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Ilustração da primeira edição dos Jogos Olímpicos.....	21
Figura 2	Ilustração da Conferência de Luca, em 56 a.C.....	22
Figura 3	Ilustração das feiras medievais.....	22
Figura 4	<i>Ranking</i> das <i>lives</i> musicais mais assistidas.....	23
Quadro 1	Área de interesse, tipologias e objetivos dos eventos.....	26
Quadro 2	Áreas de interesses dos eventos virtuais, tipologias e engajamento dos participantes.....	27
Quadro 3	Vantagens e desvantagens dos eventos <i>online</i> .....	28
Quadro 4	Classificação de habilidades de gerenciamento de eventos virtuais.....	29
Quadro 5	Participação dos(as) respondentes em eventos virtuais.....	35
Gráfico 1	Plataformas onde as pessoas criaram novas contas para participar de eventos <i>online</i> .....	27
Gráfico 2	Faixa etária dos(as) respondentes.....	34
Gráfico 3	Semestre/período atual.....	35
Gráfico 4	Quando ocorreu a participação do(a) respondente na condição de ouvinte de eventos virtuais.....	36
Gráfico 5	Quando ocorreu a participação do(a) respondente na condição de gestor/coordenador de eventos virtuais.....	37
Gráfico 6	Quando ocorreu a participação do(a) respondente na condição de equipe organizadora de eventos virtuais.....	37
Gráfico 7	Aspectos considerados negativos para um evento na modalidade virtual .....	38
Gráfico 8	Aspectos considerados positivos para um evento na modalidade virtual.....	38
Gráfico 9	Você considera que um evento virtual deve.....	39
Gráfico 10	Itens considerados importante para a atuação do gestor/coordenador de um evento virtual e a sua equipe.....	40
Gráfico 11	Itens considerados importantes para a atuação de um membro de equipe organizadora de um evento virtual e a sua equipe.....	40

Gráfico 12	Itens considerados mais importantes para o sucesso de um evento virtual.....	41
Gráfico 13	Itens considerados mais desafiadores para a equipe organizadora de um evento virtual.....	42
Gráfico 14	Preparação do(a) respondente para integrar a equipe de um evento virtual.....	43
Gráfico 15	Você já teve a oportunidade de aprender sobre eventos virtuais.....	43
Gráfico 16	Qual das competências a seguir o(a) respondente considerou ter menor domínio para assumir a gestão de um evento virtual.....	44
Gráfico 17	Qual das competências a seguir o(a) respondente considerou ter maior domínio para assumir a gestão de um evento virtual.....	45

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CETIC.BR	Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Brasil
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UFS	Universidade Federal de Sergipe

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>19</b>
2.1	CONCEITUAÇÃO DE EVENTOS.....	19
2.1.1	Eventos nas dinâmicas sociais.....	20
2.1.2	A transição do evento presencial para o virtual.....	23
2.1.3	Eventos virtuais: classificação, tipologia e ferramentas.....	25
2.2	ASSESSORAMENTO DE EVENTOS VIRTUAIS.....	28
2.3	PERFIL E PARTICIPAÇÃO DO SECRETARIADO EM EVENTOS VIRTUAIS.....	30
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>32</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>34</b>
4.1	PERFIL DOS(AS) RESPONDENTES.....	34
4.2	PARTICIPAÇÃO DOS(AS) DISCENTES EM EVENTOS VIRTUAIS.....	35
4.3	PERCEPÇÃO DOS(AS) DISCENTES SOBRE COMPETÊNCIAS PARA O GERENCIAMENTO DE EVENTOS VIRTUAIS.....	39
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>46</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>48</b>
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi analisar a participação dos(as) discentes do curso de Secretariado Executivo da UFS em eventos virtuais, buscando-se responder como ocorre o envolvimento desse público na gestão de eventos da referida modalidade. Com o intuito de elucidar o problema de pesquisa foram desenvolvidas as seguintes etapas: verificar como ocorre a participação dos(as) discentes em eventos virtuais; identificar eventuais implicações da modalidade virtual no processo de planejamento, organização e gestão de eventos e por fim, analisar a percepção dos(as) estudantes sobre competências para o gerenciamento de eventos virtuais. Desse modo, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, adotando a técnica do estudo de caso, utilizando fontes documentais e bibliográficas para explorar o tema e análises sob a abordagem quantitativa e qualitativa.

A escolha do tema surgiu pelo interesse da autora em verificar se os(as) discentes do curso de Secretariado Executivo da UFS costumam participar dos eventos virtuais como ouvintes, gestor/coordenador ou membro da equipe organizadora; quais aspectos são percebidos como vantagens e desvantagens durante a sua participação em eventos dessa modalidade, como também, quais são suas percepções sobre competências para o gerenciamento de eventos virtuais.

Os eventos na modalidade virtual constituem um avanço das atividades de eventos, em sintonia com a evolução da sociedade. Desde os primórdios tempos, a humanidade adotava cerimônias para acontecimentos especiais, atendendo às necessidades intrínsecas de um determinado grupo (NAKANE, 2012). Na modernidade, os eventos consolidaram a sua relevância social, sendo considerados como um dos principais meios de comunicação dirigida, fomentador de relacionamentos e experiências, que mesmo no âmbito coletivo, atinge o individual, transmitindo objetivos organizacionais, e permitindo memórias (NAKANE; SILVA, 2021).

Os dados estatísticos comprovam que, a partir de 2020, os eventos, independente da modalidade de transmissão, foram um dos principais meios de comunicação dirigida, fomentador de relacionamentos e experiências. Esse quadro foi ampliado pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), com as medidas de distanciamento social, quarentena e fechamento de todos os segmentos que aglomeraram público. Tais providências atendiam à finalidade de conter a disseminação da COVID-19. Com isso, todas as áreas econômicas de variados segmentos precisaram se adaptar à nova realidade, ocasionando mudança de hábitos, comportamentos, condutas, ações e consumo em todo o mundo.

Nesse contexto pandêmico, os eventos presenciais precisaram migrar para as plataformas virtuais, objetivando suprir a necessidade da sociedade e amenizar os impactos causados pelo isolamento social. Essa modalidade permitiu a troca e cooperação entre indivíduos e equipes de trabalho que, mesmo separados espacialmente, conseguiam se reunir em tempo real ou resgatar conversas, discussões ou apresentações previamente gravadas.

Em fevereiro de 2020 foi confirmado, no Brasil, o primeiro caso de contaminação pelo Coronavírus, e em março daquele ano houve a constatação do primeiro óbito da doença. Como forma de conter a disseminação desse vírus na população, o Ministério da Saúde estabeleceu instruções e normativas para o cumprimento da quarentena e do isolamento social (AGÊNCIA BRASIL, 2021a). Em relação ao Estado de Sergipe, as medidas foram estabelecidas por meio do Decreto nº 40560, de 16 de março de 2020, que “[...] dispõe sobre a situação de emergência na saúde pública [...], em razão da disseminação do novo vírus COVID-19 [...] e regulamenta as medidas para enfrentamento da crise [...], nos termos da Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020” (SERGIPE, 2020, p. 1). A intenção das medidas legais foi preservar a sociedade da contaminação comunitária pelo SARS-Cov-19.

Os órgãos públicos e o comércio tiveram as suas atividades alteradas, assim como as instituições de ensino tiveram a suspensão de suas aulas presenciais. Em Sergipe, as medidas limitaram, ainda, a realização de eventos que aglomerassem mais de cinquenta pessoas e as atividades de lazer destinadas à coletividade, conforme destacado no artigo 2º, e os parágrafos I, II e o IV, do Decreto nº 40560, de 16 de março de 2020:

Art. 2º Para o enfrentamento inicial da emergência de saúde decorrente do coronavírus, ficam suspensos:

I - todos os eventos públicos de qualquer natureza que participem mais de 50 (cinquenta) pessoas em ambientes fechados, ou 100 (cem) em ambientes abertos, ainda que previamente autorizados, tais como eventos desportivos, shows, passeatas, feiras, eventos científicos ou escolares, comícios, dentre outros;

II - atividades coletivas de cinema, teatro e afins;

IV - atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino público e privado, pelos próximos 15 dias (SERGIPE, 2020, p. 2).

Dessa forma, é possível destacar que a pandemia do COVID-19 afetou drasticamente o segmento de eventos presenciais no país. Essa realidade foi confirmada em levantamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) em 2020, indicando que as medidas restritivas e os protocolos sanitários afetaram 98% do setor de eventos (SEBRAE, 2020). Contudo, o cenário pandêmico e as medidas de distanciamento social fizeram

com que o indivíduo mudasse sua forma de se relacionar e, como consequência, houve crescimento na modalidade de eventos virtuais no Brasil.

Embora os eventos virtuais tenham se ampliado durante o período pandêmico, a sua expansão já era indicada em 2012, por estudos que comprovam o crescimento dessa nova modalidade. Segundo destaca Nakane (2012):

[...] alinhado com o avanço da tecnologia do século XXI, a realização dos eventos virtuais, ou seja, em plataformas da unidade web estão em plena ascensão, demonstrando uma especificidade focada no próprio acompanhamento da evolução humana (NAKANE, 2012, p. 4).

O avanço da tecnologia no século XXI e a expansão dos aparatos tecnológicos permitiram a realização e a participação da sociedade em eventos virtuais. No entanto, observa-se um expressivo aumento da promoção e da procura por esses eventos no Brasil no período de calamidade pública em decorrência do Coronavírus. De acordo com Freitas (2021):

A startup Even3 pesquisou mais de 34 mil eventos realizados nos últimos 12 meses, em sua plataforma, e verificou crescimento no número de ativações de cerca de 300%, com o Youtube liderando a preferência entre as plataformas de streaming. Com uma média de 2 mil eventos por mês, a Even3 viu esse número triplicar desde março do ano passado, chegando a ter 6 mil ativações a cada 30 dias (FREITAS, 2021, n.p.).

O cenário pandêmico levou ao quadro de “[...] 2 em cada 3 brasileiros já [terem participado] de um evento *online*. E para metade de quem já participou, o primeiro contato foi durante a pandemia” (SOARES; COSTA, 2021, p. 5). A elevada aceitação do novo formato se dá pelos benefícios proporcionados à população, conforme destacado por Soares e Costa (2021):

Para 96% das pessoas, há vantagens nesse formato. Em um contexto pandêmico, a segurança sanitária é a principal delas. Porém, economia nos custos com deslocamentos e viagens, possibilidade de acessar eventos e pessoas de outras localidades e comodidade se apresentam como os principais benefícios para esses eventos continuarem acontecendo pós-pandemia (SOARES; COSTA, 2021, p. 5).

Com o processo de transição dos eventos presenciais para os digitais, os indivíduos tiveram que adaptar suas rotinas e aprimorar as suas habilidades. Para os organizadores de eventos, o momento foi de demonstrar sua capacidade de ambientação com essa nova realidade.

Com base em pesquisa realizada pelo LinkedIn (2019, p. 4), “[...] 85% dos profissionais de eventos no Brasil já organizaram pelo menos um evento virtual nos últimos 12 meses”. Embora a experiência não tenha sido tarefa simples, sobrepõe “[...] o fato de que 53% dos organizadores de evento brasileiros consideram os eventos virtuais uma ‘experiência de aprendizado’ e 42% acreditam estar diante de uma ‘oportunidade’ reforça a percepção do brasileiro a respeito de si próprio” (LINKEDIN, 2019, p. 6). Cabe destacar, no entanto, que embora os eventos virtuais se apresentem promissores a organizadores e participantes em geral, esse modelo apresenta limitações sobre as relações estabelecidas nos espaços *online*. Segundo Moraes (2017):

As tecnologias digitais possibilitam a criação de outros tipos de eventos na ambiência virtual, que permitem a participação de mais pessoas. Há redução significativa de custo, considerando toda a infraestrutura que demanda um evento, bem como os custos com deslocamento e alimentação para os participantes de diferentes localidades. Como desvantagem, o evento virtual **restringe a interação das pessoas**, já que suprime o contato presencial (MORAES, 2017, p. 2, grifos nossos).

A partir da exploração inicial sobre o cenário dos eventos virtuais no Brasil e, ainda, considerando os(as) (as) profissionais necessários(as) para a organização desses eventos, entende-se pertinente a investigação sobre a atuação secretarial na condução de eventos *online*. Considerou-se relevante a abordagem do tema proposto, uma vez que para a atuação do Secretariado em nível superior é exigido o domínio de conhecimentos protocolares, planejamento, organização e direção de serviços de secretaria (BRASIL, 1985), os quais são essenciais à gestão de eventos. Em averiguação por meio do Portal de Periódicos da Capes, bem como no *Google Scholar*, durante o período de julho a setembro de 2022, sob o critério de busca [“secretariado” AND “eventos virtuais”], não foram identificados estudos anteriores, indicando a originalidade desta investigação.

Entende-se que os resultados e as análises da pesquisa poderão subsidiar futuras investigações sobre eventos virtuais, bem como fomentar estudos sobre conhecimentos e habilidades demandados ao campo de gestão em eventos virtuais. Ponderando a importância social dos eventos, vislumbra-se que a presente investigação pode, ainda, contribuir para as organizações de distintos segmentos que venham a observar as necessárias etapas, equipes e processos para a qualidade na realização de seus eventos virtuais.

O trabalho está organizado, a partir desta introdução, pelas seguintes seções: na segunda seção apresenta-se o referencial teórico, abordando a conceituação de eventos e sua presença

nas dinâmicas sociais, bem como a transição do evento presencial para o virtual, além dos eventos virtuais: classificação, tipologia e ferramentas, como também, o assessoramento de eventos virtuais e o perfil e participação do Secretariado em eventos virtuais. A seguir, na seção três, expõem-se os procedimentos metodológicos utilizados; na quarta seção discutem-se os resultados obtidos com a pesquisa. Ao fim, na quinta seção, apresentam-se as conclusões do estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção é apresentada a fundamentação teórica que embasou a pesquisa, abordando: conceituação de eventos; eventos na dinâmica social; a transição dos eventos da modalidade presencial para a virtual; as classificações, tipologias e ferramentas utilizadas nos eventos virtuais; o assessoramento no âmbito de eventos virtuais e a participação do Secretariado em eventos virtuais. Os principais autores utilizados para a construção da fundamentação da pesquisa foram: Aguiar, Melo e Gadelha (2019); Araújo (2020); Lara (2017); Nakane (2012); Paes e Santiago (2020); Sabino e Rocha (2004) e Soares e Costa (2021). Também foram utilizados levantamentos documentais, por meio de pesquisas estatísticas acerca da utilização tecnologias digitais e dos eventos virtuais no Brasil, a saber: CETIC (2020); SEBRAE (2020) e da plataforma LinkedIn (2019).

### 2.1 CONCEITUAÇÃO DE EVENTOS

Para melhor compreensão do objeto de estudo proposto nesta investigação, torna-se necessário o entendimento do conceito de eventos. O evento é considerado qualquer acontecimento relevante, que tem por finalidade reunir pessoas em um espaço físico, com um objetivo específico. Conforme afirmado por Aguiar, Melo e Gadelha (2019, p. 262), os “[...] eventos são atividades econômicas e sociais, cuja finalidade é planejar e executar solenidades, festas, comemorações, espetáculos, entre outros”. Em vista disso, observa-se que os eventos, independente da modalidade de realização, tornam-se espaços de relacionamento para determinados fins, repercutindo positivamente na localidade receptora.

Os eventos são acontecimentos realizados de forma estratégica com o intuito de atrair a atenção do público alvo para uma organização. Segundo Araújo (2020, p. 9), “[...] a atração exercida por esse tipo de atividade, se bem organizada, torna-se, de certa forma, uma eficiente maneira de elevar, manter, ou até mesmo recuperar determinados conceitos sobre a organização”

Nesse contexto, entende-se que o “[...] evento é qualquer tipo de acontecimento onde as pessoas se reúnem com o intuito comemorativo, profissional, educativo, cultural, esportivo, político, etc.” (LARA, 2017, p. 13). Entretanto, independente da sua classificação e tipologia, os eventos não acontecem ao acaso, todos eles são criados e planejados minuciosamente, mediante conjunto de ações profissionais, acompanhado de uma conjuntura lógica de conceitos e normas administrativas, que contribuem para alcançar um objetivo específico De acordo com Lara (2017):

No senso comum, muitas vezes consideramos qualquer reunião de última hora como um evento. Porém, ressalta-se que Eventos são acontecimentos criados e planejados para ocorrer em um lugar determinado, com um espaço de tempo pré-definido, e tem finalidades específicas (LARA, 2017, p. 12).

Segundo Andrade (1999, *apud* AGUIAR; MELO; GADELHA, 2019, p. 263), o evento também é considerado “[...] um fenômeno multiplicador de negócios, pelo seu potencial gerador de novos fluxos de visitantes, e também por ser capaz de alterar determinada dinâmica da economia, com a distinção marcante de sua capacidade de atração, frequente em qualquer época”. Em suma, compreende-se que o conceito de evento é de domínio amplo e que sua conceituação não sofre alterações ao longo dos anos, conforme destacado por Meirelles (1999):

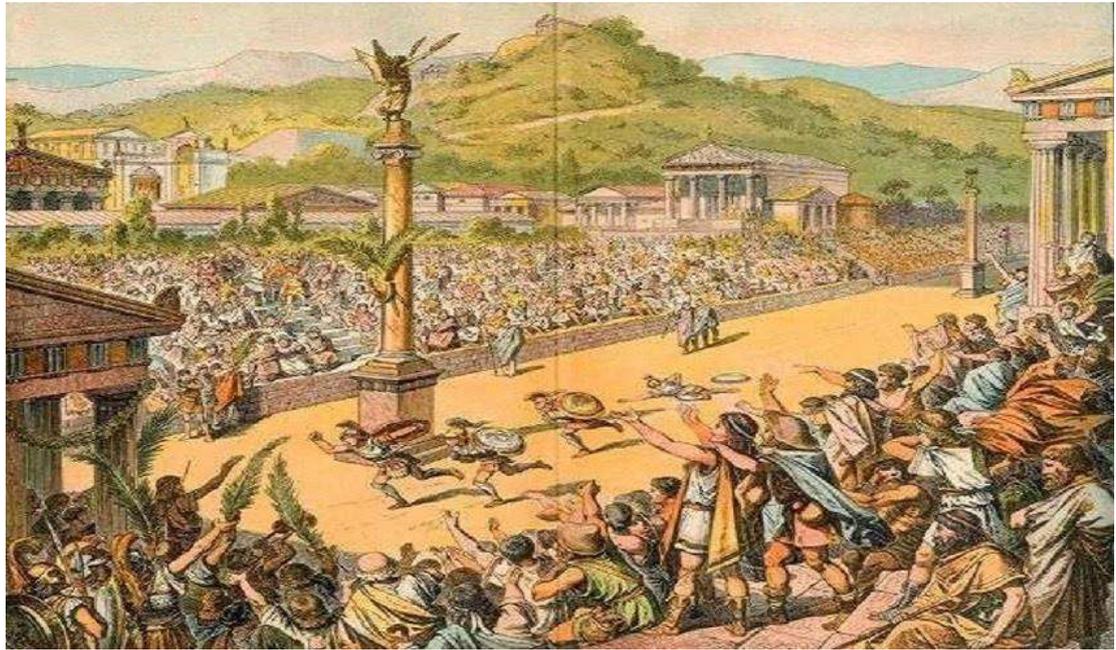
Um instrumento institucional e promocional utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer imagem de organizações, produtos, serviços, idéias e pessoas por meio de um acontecimento previamente planejado a ocorrer em um em um único espaço de tempo com aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meios de recursos de tecnologia (MEIRELES, 1999, p. 21).

Com base na conceituação de eventos, pode-se afirmar que “[...] os eventos virtuais inserem-se parcialmente às conceituações inicialmente já contempladas, o que o difere é o meio nos quais são realizados esses acontecimentos especiais” (NAKANE, 2012, p. 10). Desse modo, as definições de eventos virtuais e presenciais são semelhantes, exigindo as mesmas etapas para a sua organização. Independente da modalidade, um evento é um acontecimento que necessita de um planejamento prévio e os objetivos devidamente definidos.

### **2.1.1 Eventos nas dinâmicas sociais**

Os eventos fazem parte do contexto social desde as civilizações antigas. A partir das necessidades de cada grupo, os eventos eram realizados com a intenção de associações, reuniões, socialização, ampliação de relacionamentos, homenagens, comemorações ou valorização de uma cultura. Os primeiros eventos registrados na história foram os Jogos Olímpicos da Era Antiga, que ocorreu em 776 a.C., na cidade de Olímpia, Grécia antiga. Esses jogos consistiam em um evento de caráter religioso, sendo realizados a cada quatro anos, intercalados por outros eventos dedicados a deuses. Essa prática foi desenvolvida durante mil anos (NAKANE, 2012). Com o fim da Era da Antiguidade, o referido evento foi suspenso, retornando em 1896, em Atenas, marcando a primeira versão dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. A seguir, apresenta-se uma representação da primeira edição desses jogos ainda na Antiguidade.

**Figura 1** – Ilustração da primeira edição dos Jogos Olímpicos



Fonte: Timetowest (2022).

Outro evento importante foram as festas Saturnálias da Antiguidade, sendo apontada como um marco na evolução dos eventos, servindo de inspiração para a festa popular denominada de Carnaval. O intento dessas festividades era prestar homenagem a Saturno, deus da agricultura, demonstrando os anseios, esperanças e tradições culturais de uma região em períodos de preparação da terra para receber novos frutos ou na colheita da produção (NAKANE, 2012). O primeiro evento, que se destaca com caráter informativo, ocorreu em Corinto e aconteceu em 377 a.C, intitulado de Congresso. Esse evento apresentava aspectos de Assembleia, tratando-se de uma reunião de delegados gregos para discutir questões de interesses públicos. Já em 56 a.C. foi registrado o último evento da Antiguidade, a Conferência de Luca, também com características de Assembleia, no conceito atual. Na Figura 2, a seguir, é exposta uma representação desse evento.

**Figura 2** – Ilustração da Conferência de Luca, em 56 a.C.



Fonte: *History on the net* (2022).

Na Idade Média, destacam-se três eventos: o concílio, as representações teatrais e as feiras. O primeiro eram reuniões eclesíásticas, com membros do clero, com o propósito de discutir temas relacionados à igreja católica. As representações teatrais surgiram com a finalidade de representar passagens bíblicas, facilitando a compreensão e quebrando a monotonia dos rituais das missas. Por fim, as feiras eram um dos eventos mais importantes da Idade Média, e tinha como objetivo a demonstração de produtos manufaturados ou cultivados. A Figura 3, a seguir, traz uma representação dessas feiras.

**Figura 3** – Ilustração das feiras medievais



Fonte: Santos e Álvaro (2022, p. 60).

Com a Revolução Industrial, o principal avanço foi o desenvolvimento da máquina a vapor. Com isso, as atividades necessárias à organização e realização dos eventos passaram a incorporar equipamentos mecanizados. A evolução das máquinas acabou impulsionando o

nicho de pesquisas para automação nos negócios. Em vista disso, houve o surgimento dos eventos técnicos e de cunho científicos.

No século XX, o desenvolvimento dos eventos foi impulsionado pelos meios de locomoção e comunicação. Exemplos como a copa do mundo e as olimpíadas transformaram-se em uma fonte econômica e social capaz de gerar empregos e impulsionar o mercado. Já no século XXI, durante a pandemia do novo Coronavírus, os eventos que se destacaram foram as *lives* caseiras, eventos realizados virtualmente durante o isolamento social. Esses eventos foram, inicialmente, promovidos por artistas com o objetivo de criar uma relação de proximidade com o seu público, visto que os *shows* eram transmitidos pelas redes sociais de forma simultânea. A seguir, no Quadro 1, visualiza-se o ranking das *lives* musicais mais assistidas no mundo.

**Figura 4 - Ranking das *lives* musicais mais assistidas**

Rank	País	Artista	Data	Pico de visualizações simultâneas
#1	Brasil	Marília Mendonça #LiveLocalMariliaMendoca	08/04/2020	3,31 MI
#2	Brasil	Jorge & Mateus - Live na Garagem	04/04/2020	3,24 MI
#3	Itália	Andrea Bocelli	12/04/2020	2,86 MI
#4	Brasil	Gustavo Lima	11/04/2020	2,77 MI
#5	Brasil	Sandy & Junior	21/04/2020	2,55 MI
#6	Brasil	Leonardo - #CabareEmCasa	01/05/2020	2,52 MI
#7	Coreia do Sul	BTS	18/04/2020	2,31 MI
#8	Brasil	Marília Mendonça #TodosOsCantosDeCasa	09/05/2020	2,21 MI
#9	Brasil	Henrique & Juliano	19/04/2020	2,06 MI
#10	Brasil	Bruno e Marrone	16/05/2020	2,05 MI

Fonte: Correio Braziliense (2020).

Essas *lives*, além de engajar os artistas e mantê-los em evidência, promoveram a divulgação das marcas comerciais e de causas sociais. Além do entretenimento proporcionado pelos *shows* virtuais, esses eventos visavam angariar fundos para sociedade que tiveram os seus empregos comprometidos pelo isolamento (SILVA; CARVALHO, 2020).

### 2.1.2 A transição do evento presencial para o virtual

A restrição da realização de eventos presenciais, como medida de distanciamento social adotada durante o enfrentamento da COVID-19, afetou todos os serviços e setores. As pessoas

mantiveram-se em suas residências, sem contatos, muitas vezes, até com familiares. Isso impactou diretamente nas relações interpessoais, modificando de forma repentina a dinâmica da vida profissional e pessoal.

De acordo com o presidente da Associação de Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE), Doreni Caramori Júnior, durante entrevista concedida à Agência Brasil: “Com a paralisação que atingiu 97% do setor em 2020, cerca de 350 mil eventos foram cancelados [...]. Em 2021, mais de 530 mil eventos deixaram de ser realizados” (AGÊNCIA BRASIL, 2021b). Com isso, entre cancelamentos, suspensões e adiantamentos dos eventos presenciais, esse segmento precisou se reinventar, com o intuito atender as necessidades da sociedade durante o período pandêmico (ARAÚJO, 2020).

Com os eventos levados para o ambiente virtual, a humanidade teve que se adaptar ao considerando “novo normal” e “[...] as tecnologias digitais tornaram-se uma ferramenta crucial para lidar com o isolamento e mitigar os efeitos da pandemia” (CETIC.BR, 2020, p. 3). Desse modo, com base nos dados do Painel TIC COVID-19 (CETIC.BR, 2020):

A Internet, em particular, tem sido indispensável para garantir a comunicação, o acesso à informação, o comércio eletrônico, a prestação de serviços públicos – incluindo aqueles relacionados ao combate ao novo coronavírus–, a telemedicina, o trabalho remoto, o ensino a distância e a **fruição cultural**. Ao mesmo tempo, as disparidades no acesso e no uso da rede tornaram-se mais evidentes em meio à necessidade do isolamento social [...] (PAINEL TIC COVID-19, 2020, p. 3, grifos nossos).

Apesar das disparidades no uso da rede durante a pandemia, pode-se afirmar que “[...] os eventos digitais não constituem um novo conceito, no entanto, tornaram-se uma grande tendência por ter sido a rápida alternativa, compreendendo-se solução, aos eventos físicos” (WILLEY, 2021, *apud* SILVA, T.; SILVA, P., 2021, p. 2). E para suprir os efeitos causados pelas restrições de convívio presencial em eventos de grandes portes, bares, cinemas, teatros e afins, surgiram os primeiros eventos por meio de soluções tecnológicas, as denominadas *lives*. Essas são produzidas em ambientes virtuais, cumprindo um papel agregador e possibilitando interações com pessoas de todo o mundo.

Desse modo, observa-se que os eventos presenciais precisaram ser reformulados para os ambientes digitais, com o intuito de atender as necessidades da comunidade receptora. A Superintendente de Comunicação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marise Lemos, em entrevista à plataforma LinkedIn (2020), corrobora que “[...] é preciso pensar no evento virtual como algo totalmente diferente. Sempre que tentávamos adaptar o que era feito no presencial

para o *online*, não conseguíamos ser eficientes. O evento digital não pode ser uma adaptação do tradicional: ele tem que ser totalmente reformulado” (LINKEDIN, 2019, p. 16).

Esse contexto evidencia que o setor de eventos virtuais está em ascensão. Assim, torna-se fundamental que os profissionais desse segmento estejam sempre atualizados e qualificados para a nova realidade, visto que, “[...] os eventos *online* vieram para ficar, mas isso não significa que os eventos presenciais sejam coisa do passado. No futuro, tudo indica que ambas as modalidades se mantenham e que ainda surja uma terceira via: os eventos híbridos, conjugando o melhor dos dois formatos” (LINKEDIN, 2019, p. 27).

### **2.1.3 Eventos virtuais: classificação, tipologias e ferramentas**

Nesta seção são abordadas a classificação e as tipologias dos eventos, enfatizando os que são adaptáveis à realidade virtual. Posteriormente, faz-se necessário compreender quais foram as ferramentas utilizadas para transmissão dos conteúdos para o público-alvo.

De acordo com Lara (2017, p. 30), os eventos podem ser classificados “[...] em relação ao público que atingem [...]”, podendo ser realizados em ambientes, “[...] fechados e ou abertos [...]”. Os eventos também podem ser diferenciados pela relação do número de participantes envolvidos, a saber:

- a) Pequeno: não há necessidade de muitos recursos tecnológicos, visto que, possuem uma quantidade menor no seu interior, até 150 participantes;
- b) Médio: evento com a quantidade máxima de 500 participantes;
- c) Grande: destaca-se por apresentar uma capacidade acima de 500 participantes;
- d) Megaevento: comportam mais de 5 mil participantes.

Outra categoria que pode ser destacada é a abrangência dos eventos, que se dá pelo local de origem do público-alvo. Quando o evento apresenta participantes de todos os continentes é intitulado de mundial; o evento internacional se caracteriza por apresentar 20% dos participantes de outro continente; o evento latino-americano é composto por 20% dos participantes de quatro países diferentes; os eventos brasileiros possuem participantes de todos os estados; quando possuem participantes de uma determinada região, os eventos são considerados regionais e quando são realizados para interesse de uma localidade, os eventos são classificados como municipais (LARA, 2017).

Observa-se que é fundamental classificar os eventos para que haja definição das classes e do grupo que o mesmo fará parte. A realização de cada tipo de evento exige um formato,

estrutura e especificação que corresponda à sua tipologia. O Quadro 1, a seguir, apresenta os eventos por área de interesse. Nessa classificação é possível identificar as tipologias e os objetivos propostos por cada um deles.

**Quadro 1** - Área de interesse, tipologias e objetivos dos eventos

ÁREA DE INTERESSE DOS EVENTOS	TIPOLOGIAS DOS EVENTOS	OBJETIVOS DOS EVENTOS
Sociais	Casamentos; noivados; aniversários; <i>happy hours</i> ; churrascos; formaturas; dentre outros.	Comemorar algum momento marcante; Não possuem caráter comercial e nem fins lucrativos.
Corporativos	Feira; conferência; reunião; encontros de <i>networking</i> ; treinamento; dentre outros.	Criar uma relação próxima com clientes, funcionários, parceiros e possíveis novos usuários do serviço pela empresa.
Religiosos	Retiro; evento beneficente, encontro espiritual; dentre outros.	Visa o desenvolvimento pessoal dos participantes através de experiências únicas.
Acadêmicos	Simpósio; palestra; seminário; curso; <i>workshop</i> ; congresso; mesa redonda; <i>webinar</i> .	Proporcionar aprendizado aos participantes.
Culturais e de Entretenimento	Festival musical; <i>show</i> ; exposições artísticas; sarau; dentre outros.	Levar diversão e entretenimento ao público.
Esportivos	Corrida; campeonato; jogos; dentre outros	Dispõe-se da prática de esportes e exercícios físicos.
Oficiais	Homenagens e premiações; inaugurações; assinaturas; posses de diretoria; dentre outros.	Cerimonial sempre com base em normas de precedência.

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Alves (2018) e Bittes (2021).

Com a quarentena imposta pelo período da pandemia, os(as) organizadores(as) de eventos modificaram os formatos para os ambientes virtuais, a fim de atender as necessidades do público-alvo. Com o intuito de analisar comportamento dos participantes nos ambientes de eventos virtuais, Soares e Costa (2021) realizaram um estudo por meio da plataforma *Human Analytics* da *MindMiners*, que contou com 1.000 respondentes de todo o país e foi realizado por intermédio de um questionário *online*. Nesse estudo destacam-se as áreas de interesses e tipologias que mais obtiveram engajamento no formato virtual, comprovando que os segmentos de entretenimento e educacionais tiveram uma alta demanda, conforme o Quadro 2.

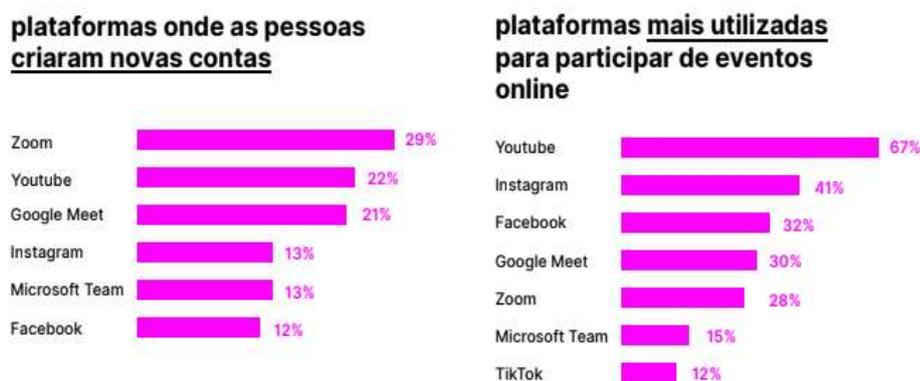
**Quadro 2** - Áreas de interesses dos eventos virtuais, tipologias e engajamento dos participantes

ÁREAS DE INTERESSE DOS EVENTOS VIRTUAIS	TIPOLOGIAS	ENGAJAMENTO DOS PARTICIPANTES
Cultural e entretenimento	<i>Shows, festivais, teatro e concertos musicais</i>	54%
Educacionais	Debates, palestras, cursos, workshops e congressos	50%
Esportivos	Corridas, campeonatos e jogos (exceto vídeo games)	29%
Espirituais	Retiros, cultos ou celebrações religiosas	28%
Sociais	Casamentos, aniversários e <i>happy hours</i>	21%
Corporativos/Empresariais	Eventos da empresa, feiras e conferências	19%
Acadêmicos	Colações de grau e festas de formatura	19%

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Soares e Costa (2021).

Os eventos foram transmitidos aos(as) participantes por meio de plataformas de *streaming*. Para viabilização dos encontros virtuais, “[...] mais da metade dos brasileiros (55%) tiveram que criar uma conta em uma dessas plataformas durante a pandemia [...]” (SOARES; COSTA, 2021, p. 13). Concomitantemente, o estudo realizado por Soares e Costa (2021) demonstra quais foram as plataformas mais baixadas no período do isolamento e as mais utilizadas pelo público-alvo para participar dos eventos *online*. Os dados são expostos no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1** – Plataformas em que as pessoas criaram novas contas e as plataformas mais utilizadas para participar de eventos *online*



Fonte: Soares e Costa (2021).

Constata-se que as plataformas que tiveram maior número de novos (as) usuários (as) foram o *Zoom*, *Youtube* e *Google Meet*. Já as plataformas mais utilizadas pelos brasileiros para

participação nos eventos foram *Youtube*, *Instagram* e o *Facebook*. Contudo, as transmissões dos eventos por intermédio das plataformas de *streaming* podem apresentar vantagens e desvantagens aos (às) usuários (as). A vantagem dos eventos *online* é conter a disseminação da COVID-19, mas outros fatores podem ser destacados: o financeiro, o de acesso e o da comodidade. Em contrapartida, as desvantagens podem ser divididas em três categorias, a saber: tecnologia, interações sociais e contexto (SOARES; COSTA, 2021). Para melhor compreensão, o Quadro 3 apresenta dados sobre as vantagens e desvantagens da adoção dos eventos virtuais pós-pandemia.

**Quadro 3** - Vantagens e desvantagens dos eventos *online*

VANTAGENS		DESVANTAGENS	
Fatores	Dados	Fatores	Dados
Financeiro	42% Não ter despesas com deslocamento e viagens.	Tecnologia	37% Problemas com a conexão.
Acesso	37% Conhecer um evento que não teria condições de ir presencialmente. 27% Poder ver/ouvir artistas e palestrantes que não vêm até minha cidade ou região.	Interação	33% Não podem interagir e trocar com outras pessoas.
Comodidade	32% Ganhar tempo por não ter que me deslocar até o local de realização. 24% Poder fazer outras coisas ao mesmo tempo em que participo do evento <i>online</i> .	Contexto	25% É cansativo, já passo muito tempo na frente da tela. 18% Não consigo me concentrar.

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Soares e Costa (2021).

## 2.2 O ASSESSORAMENTO DE EVENTOS VIRTUAIS

O assessoramento das organizações é realizado por profissionais que detêm habilidades para executar os processos de planejamento, desenvolvimento, execução e finalização de eventos. Dessa forma, o perfil dos profissionais da assessoria demanda práticas peculiares à área de atuação, conforme expõe Oliveira (2016):

O perfil profissional para o setor de eventos demanda pessoas que tenham habilidades como administrar pessoas e contratos, negociar, ser pró-ativo, organizado, saber delegar, ter comunicação clara e objetiva, identificar perfis e ser uma reconhecadora do comportamento humano, ter sensibilidade, ser controlado, saber exatamente os objetivos do evento, tomar decisões rapidamente (com ciência das consequências), resolver problemas, ser detalhista, saber regras de etiqueta e cerimonial, ser observador e harmonizador, saber ouvir e ser conhecedor do mercado de eventos, entre outras habilidades (OLIVEIRA, 2016, p. 37).

Paes e Santiago (2020) indicam que com o desenvolvimento dos aparatos tecnológicos e a concorrência em alta no mercado de trabalho, “[...] as organizações têm buscado por profissionais qualificados, que estejam abertos a novos aprendizados e, principalmente, que sejam resilientes às mudanças tecnológicas” (PAES; SANTIAGO, 2020, p. 45). A incorporação das ferramentas tecnológicas e espaços virtuais pelas organizações “[...] possibilitou a inserção das atividades virtuais nas diversas esferas sociais, incluindo-se nesse contexto a assessoria virtual” (BARROS *et al*, 2012, p.??).

Para Goldestein (2012, *apud* PAES; SANTIAGO, 2020), a mudança dos protótipos organizacionais exige que os indivíduos demonstrem sua rápida capacidade de adaptação às condições adversas “[...] por meio da habilidade adaptativa, onde a pessoa se (re)adapta ao cenário diferenciado em que foi inserido, reconhecendo as reais dificuldades e problemas para fomentar a reflexão dos sujeitos na construção de ambientes organizacionais mais autônomos e criativos” (GOLDSTEIN, 2012 *apud* PAES, SANTIAGO, 2020, p. 45).

Com base nas transformações sofridas pelo segmento de eventos virtuais e a capacidade da habilidade adaptativa dos profissionais, a pesquisa da plataforma LinkedIn (2019) destaca-se por apresentar a classificação de habilidades de gerenciamento de eventos virtuais. O estudo aponta a média global, demonstrando que os(as) profissionais brasileiros(as) constam como os que apresentam melhor resultado. Os dados são apresentados no Quadro 4, a seguir.

**Quadro 4** - Classificação de habilidades de gerenciamento de eventos virtuais

BRASIL	MUNDO	HABILIDADES
33%	27%	Comunicação para coordenar o time remotamente.
33%	25%	Conhecimentos em mídias sociais para aumentar a relevância da audiência.
25%	24%	Gestão do orçamento para garantir eficiência de custo.
31%	24%	Conhecimento tecnológico sobre plataformas que hospedam eventos.
28%	23%	Técnicas para facilitar <i>networking</i> entre participantes.
26%	22%	Design para desenvolver identidades visuais atraentes para os eventos.
28%	21%	Publicidade on-line para atrair participantes.
27%	21%	Capacidade de solucionar problemas nas plataformas de eventos.

Fonte: Elaborado pela autora, com base em LinkedIn (2019).

Os(as) profissionais de diversos segmentos tiveram que se reinventar e se adequar para acompanhar as novas tendências de mercado. O atual cenário exigiu profissionais com perfil inovador, criativo, empreendedor, comunicador e articulador.

## 2.3 PERFIL E PARTICIPAÇÃO DO SECRETARIADO EM EVENTOS VIRTUAIS

Ao longo do tempo, a profissão do Secretariado foi modificada com o intuito de acompanhar novos modelos organizacionais. Para Paes e Santiago (2020, p. 42), o profissional “[...] que antes realizava atividades como atender telefonemas, redigir e arquivar documentações passou a desempenhar outras tarefas exigidas no mercado de trabalho, gerenciando diversos processos e pessoas envolvidos na gestão organizacional”. Logo, com as novas competências incorporadas às atividades rotineiras do Secretariado, surgiram os (as) profissionais multifuncionais. Sob a perspectiva de Sabino e Rocha (2004), essas mudanças na profissão do Secretariado Executivo resultaram em um novo perfil profissional:

- Assessor**, através da atuação adjunta aos órgãos deliberativos.
- Gestor**, através da aplicação de técnicas secretariais que auxiliam no desenvolvimento e implementação de trabalhos (Organização, planejamento, controle e avaliação).
- Empreendedor, através da promoção e implantação de soluções que otimizem o trabalho, tanto no aspecto individual, quanto no coletivo.
- Consultor, através da análise e entendimento da cultura organizacional, identificando pontos críticos e propondo estratégias de melhorias (SABINO; ROCHA 2004, p. 94-95, grifos nossos).

Frente a essa nova configuração, o(a) secretário(a) passou a ter mais autonomia e poder de decisão. Paes e Santiago (2020) afirmam que “[...] dentro dos leques de possibilidades das atividades que o (a) profissional de secretariado pode exercer, a assessoria ganha destaque devido à sua relevância como suporte estratégico às organizações para a administração e planejamento da gestão, seja pública ou privada” (PAES; SANTIAGO, 2020, p. 42). Entretanto, para que haja êxito na assessoria das organizações, o profissional de Secretariado precisa estar academicamente preparado para realização de eventos corporativos, como discorrem Silva e Carvalho (2020):

Para bem assessorar uma instituição é necessário que o (a) secretário (a) esteja a par de tudo que ocorre em relação a ela, e isso inclui os eventos corporativos. Durante a sua formação o profissional recebe instruções a respeito dos protocolos dos eventos corporativos, além de desenvolver habilidades como: organização, liderança, e controle, e a partir disto, ele estará qualificado para estar à frente da organização de eventos e garantir que os mesmos sejam realizados com êxito (SILVA; CARVALHO, 2020, p. 3).

As investigações referentes ao perfil profissional do Secretariado, como as de Sabino e Rocha (2004) e Paes e Santiago (2020), apontam que o campo de atuação está ampliando, sendo possível aos(às) secretários(as) a atuação em diversos segmentos. No âmbito dos eventos

virtuais o profissional de Secretariado, devidamente qualificado, está capacitado a desenvolver habilidades e competências para gerir e assessorar eventos.

Como profissão regulamentada, o Secretariado em nível executivo tem entre suas atribuições o planejamento, organização, assistência, assessoramento, serviços de secretarias e conhecimento protocolares (BRASIL, 1985). No âmbito da sua formação, o(a) futuro(a) profissional deve ser preparado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, estabelecidas pela Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Essa normativa indica habilidades de gestão que envolve o planejamento e condução de eventos:

[...] III – exercício de funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção; [...] V – habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão; [...] X – gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais; XI – capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos; XII – eficaz utilização de técnicas secretariais, com renovadas tecnologias, imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações; e XIII – iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional (BRASIL, 2005, p. 2).

Com base nas diretrizes curriculares e na regulamentação das atribuições desempenhadas pelos profissionais do campo secretarial, entende-se que o profissional, em nível executivo, está qualificado para assessorar eventos virtuais.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracterizou como exploratória, uma vez que buscou conhecer o contexto dos eventos virtuais e sua relação com o Secretariado, e descritiva, uma vez que se intenta contribuir com novas perspectivas acerca de uma realidade já existente. Na visão de Gil (2010):

As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. Pode-se afirmar que a maioria das pesquisas realizadas com propósitos acadêmicos, pelo menos num primeiro momento, assume o caráter de pesquisa exploratória, pois neste momento é pouco provável que o pesquisador tenha uma definição clara do que irá investigar (GIL, 2010, p. 27).

Já a investigação descritiva tem o objetivo de realizar o estudo, a análise, a descrição e interpretação dos fatos sobre determinado grupo ou local (BARROS; LEHFELD, 2007). Para explorar o tema e examinar os resultados, a investigação utilizou fontes documentais, como relatórios estatísticos e bibliográficos, como livros e produções científicas (MARCONI; LAKATOS, 2017). Como técnica, utilizou-se o estudo de caso, uma vez que se buscou compreender um fenômeno junto a grupo específico. Para Yin (2001) essa estratégia de pesquisa é adequada quando predominam questões dos tipos “como?” e “por quê?” ou, ainda, quando se investiga um fenômeno atual. De acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 274), o estudo de caso “[...] refere-se ao levantamento com mais profundidade de determinado caso ou grupo humano sob todos os seus aspectos”.

No tocante à abordagem, a pesquisa caracterizou-se como quantitativa e qualitativa, pois objetivou quantificar, por meio de instrumentos estatísticos, os dados obtidos e analisar suas relações. Marconi e Lakatos (2011) afirmam que “[...] o método qualitativo difere do quantitativo não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas, também, pela forma de coleta e análise dos dados. A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos [...]” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 269). Já a pesquisa quantitativa, segundo Knechtel (2014), é uma modalidade de investigação que age sobre um problema social ou humano, e é baseada na avaliação de uma teoria formada por variáveis quantificadas em números, as quais são examinadas de modo estatístico, com o intuito de determinar se as generalizações previstas na teoria se comprovam ou não. Dessa maneira, as duas modalidades podem ser complementares, possibilitando alcançar o melhor entendimento do objeto de estudo.

Como instrumento de coleta de dados, o trabalho contou com a aplicação de um questionário destinado aos discentes do Curso de Secretariado Executivo da UFS, elaborado na plataforma do *Google Forms*. Com o intuito de tornar a pesquisa mais acessível, o *link* foi enviado aos(as) respondentes por meio do endereço eletrônico acadêmico e pela rede social *WhatsApp*. Esse tipo de instrumento é uma “[...] técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (GIL, 2011, p. 128).

O questionário ficou disponível para os respondentes no período de 30 de janeiro a 17 de fevereiro de 2023, e continha uma sequência de perguntas divididas em três blocos: o primeiro, com quatro perguntas, estavam acompanhados da descrição da pesquisa e buscou identificar aspectos como: nome do respondente, idade, gênero e os semestres já cursados pelos(as) alunos(as); o segundo bloco possuía nove perguntas e buscou informações sobre a participação dos(as) discentes em eventos virtuais; o terceiro e último bloco do questionário possuía oito perguntas e buscou identificar a percepção dos(as) discentes sobre competências para o gerenciamento de eventos virtuais.

Sobre uma população de possíveis respondentes de 180 alunos(as) ativos no SIGAA, a pesquisa obteve 36 respondentes, correspondendo a 90% de confiança e 10% de margem de erro no levantamento dos dados (BUSSAD, MORETTIN, 2013).

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

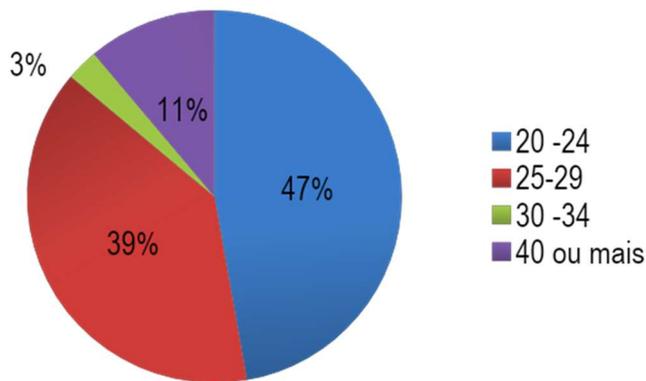
Esta seção corresponde à análise e discussão dos resultados obtidos por meio do questionário elaborado no *Google Forms*, aplicado aos(as) discentes do curso de Secretariado Executivo da UFS.

### 4.1 PERFIL DOS(AS) RESPONDENTES

Considerando-se que o universo desta investigação abrange um público específico, buscou-se caracterizar o perfil dos(as) respondentes. Com a intenção de não haver resposta duplicada no questionário, no primeiro bloco de perguntas, distingue-se o nome, a idade e o gênero que se identificam os(as) participantes; bem como, o semestre que o(a) discente está cursando.

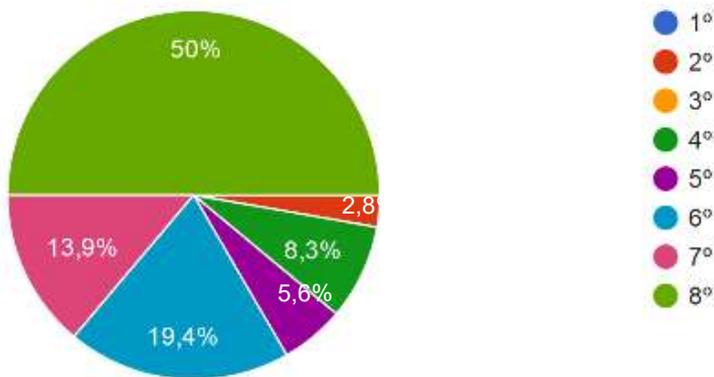
Como resultado obteve-se 36 respondentes, sendo 26 do gênero feminino e 10 do gênero masculino. Com relação à idade, os respondentes se concentram na faixa etária entre 20 a 24 anos, conforme demonstrado no Gráfico 2, a seguir:

**Gráfico 2** – Faixa etária dos(as) respondentes



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em prosseguimento, apurou-se sobre qual o semestre/período o(a) respondente estava cursando, constatando-se que maior concentração dos(as) respondentes no oitavo período. Os dados obtidos são apresentados no Gráfico 3, a seguir.

**Gráfico 3 - Semestre/período atual**

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Percebe-se que a pesquisa não obteve respondentes do 1º e 3º semestre e, a maior parte dos(as) entrevistados(as) estão fragmentados do 4º ao 8º período, endossando os resultados e a justificativa do Gráfico 15.

#### 4.2 PARTICIPAÇÃO DOS(AS) DISCENTES EM EVENTOS VIRTUAIS

No segundo bloco do questionário, com nove perguntas, buscou-se identificar como ocorre o envolvimento dos(as) discentes na gestão de eventos virtuais. As primeiras três perguntas desse bloco apuraram se os(as) discentes já participaram como ouvinte, gestor/coordenador ou membro da equipe de algum evento virtual. Como apresentado no Quadro 5, a seguir, a maior parte dos(as) respondentes participaram de eventos virtuais na condição de ouvinte. Em contrapartida, apenas 8 respondentes participaram como gestor/coordenador de eventos da referida modalidade, seguido pela última opção que obteve um quantitativo de respostas aproximadas entre os(as) respondentes que participaram e os que não participaram de eventos na condição de membro da equipe organizadora.

**Quadro 5 – Participação dos(as) respondentes em eventos virtuais**

OPÇÃO	Quantidade de respostas	
	Sim	Não
Ouvinte	35	01
Gestor/coordenador	08	28
Membro da equipe organizadora	19	17

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

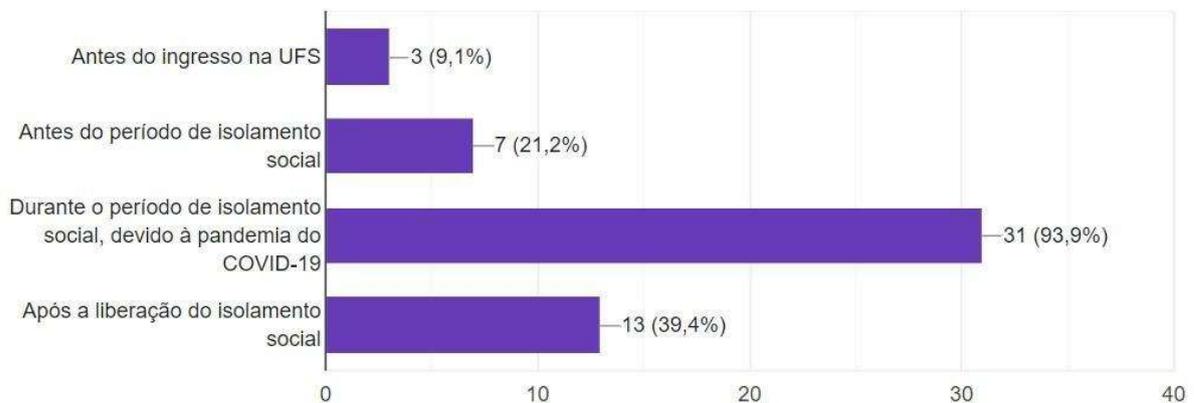
As perguntas referentes aos Gráficos 4, 5 e 6 buscaram investigar quando ocorreu a participação dos(as) discentes em eventos virtuais. Das respostas obtidas, constatou-se que

houve um aumento significativo de participação em eventos nessa modalidade durante o período de isolamento, devido à pandemia COVID-19, como também ocorreu baixa procura após o isolamento social. De acordo com o Painel TIC COVID-19 (CETIC.BR, 2020):

No período anterior à pandemia, segundo dados da TIC Domicílios 2019, havia 127 milhões de usuários da rede, o que correspondia a 74% da população brasileira. No início da adoção do isolamento social como medida de contenção da transmissão do novo coronavírus, o IX.br, um dos maiores pontos de troca de tráfego de Internet do mundo, operado pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), registrou um pico de cerca de 13,5 terabits por segundo – evidência de que tráfego da rede atingiu um volume inédito no país 10. (CETIC.BR, 2020, p. 8).

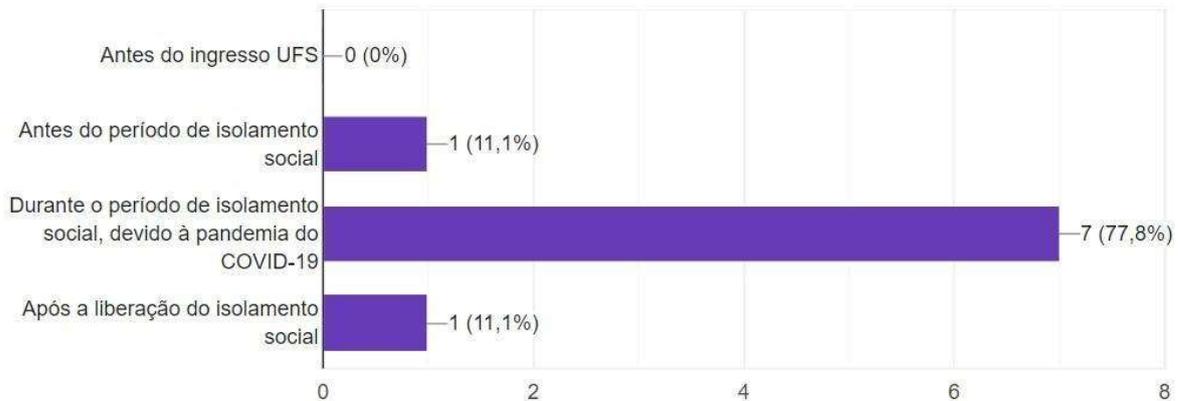
Diante disso, percebe-se que durante o período de isolamento social os indivíduos tiveram que mudar sua forma de se relacionar e, como consequência, houve crescimento na modalidade de eventos virtuais no Brasil. Esses dados podem ser visualizados nos Gráficos 4, 5 e 6, a seguir:

**Gráfico 4** – Quando ocorreu a participação do(a) respondente na condição de ouvinte de eventos virtuais



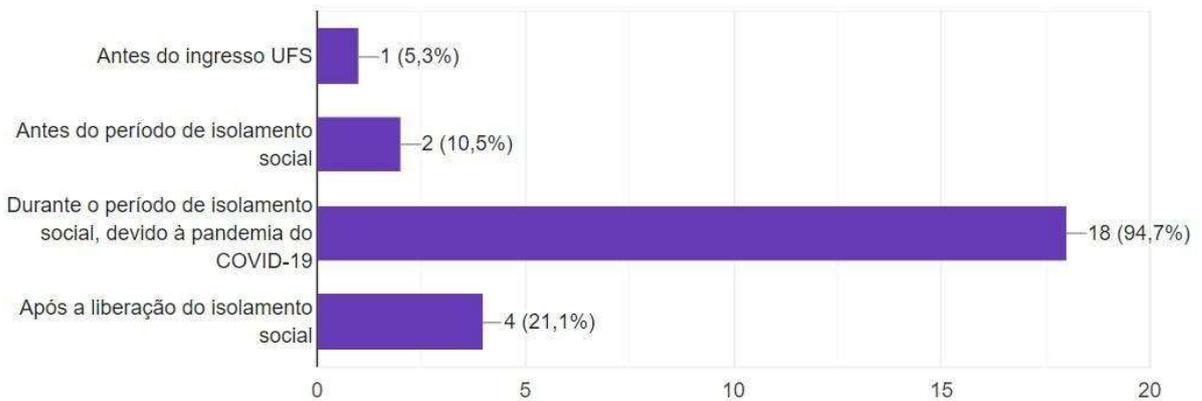
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

**Gráfico 5** - Quando ocorreu a participação do(a) respondente na condição de gestor/coordenador de eventos virtuais



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

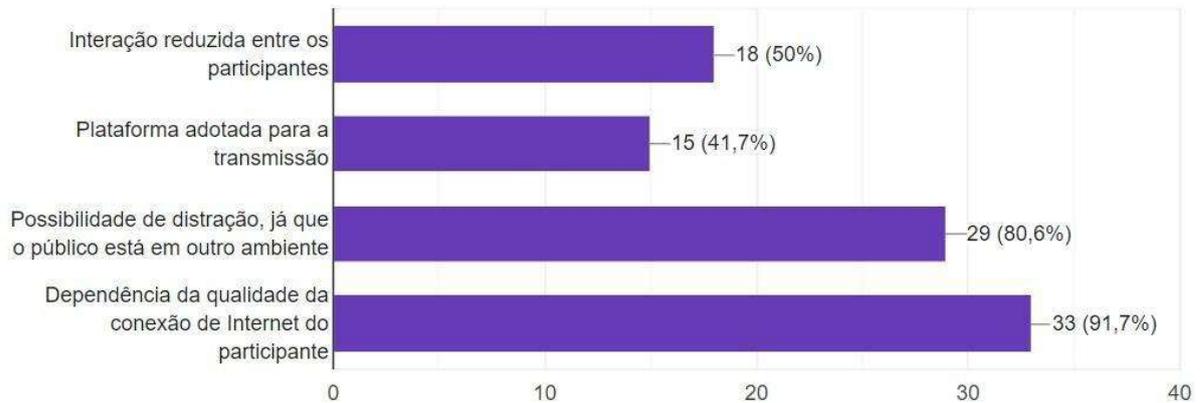
**Gráfico 6** - Quando ocorreu a participação do(a) respondente na condição de equipe organizadora de eventos virtuais



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os dados apresentados no Gráfico 7, a seguir, referem-se aos aspectos considerados negativos para um evento na modalidade virtual. Os(as) discentes pontuaram como primeiro item a dependência da qualidade da conexão de Internet, seguido por 80,6% que declararam a possibilidade de distração, já que o público está em outro ambiente. Com 50% das respostas, a interação reduzida está no terceiro item mais citado e, por fim, a plataforma adotada para a transmissão, com 41,7% das indicações. Esses resultados são muito similares aos obtidos com a pesquisa de Soares e Costa (2021), invertendo somente as posições, já que na pesquisa daqueles autores a interação foi o segundo item, deixando a questão do contexto em terceira posição. Conseqüentemente, esses são fatores que podem contribuir para a ausência de interesse na referida modalidade pelos(as) discentes.

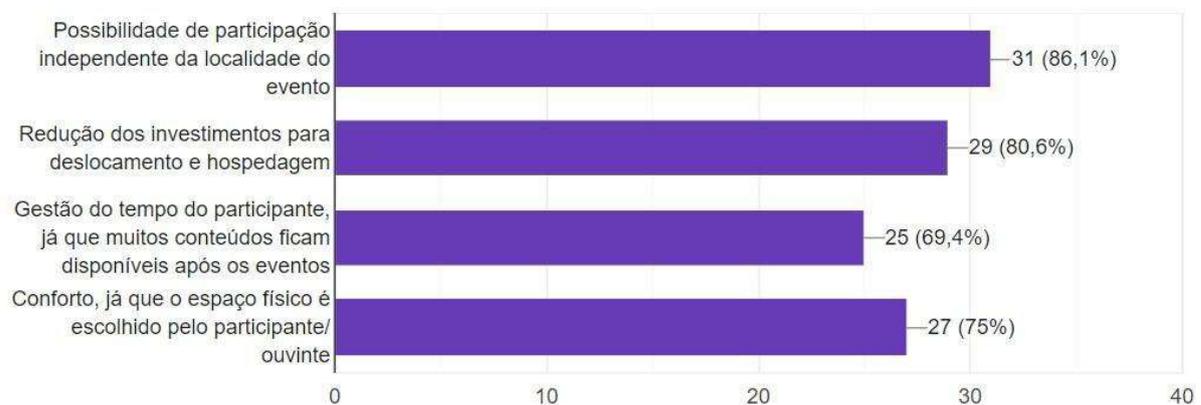
**Gráfico 7**–Aspectos considerados negativos para um evento na modalidade virtual



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No Gráfico 8, a seguir, visualizam-se os dados dos(as) discentes quando questionados em relação aos aspectos considerados positivos para um evento na modalidade virtual. A maior parte dos(as) respondentes, com 86,1%, destacaram como relevante a possibilidade de participação independente da localidade do evento, seguido por 80,6% que citaram a redução dos investimentos para deslocamento e hospedagem. Na terceira posição, com 75%, os(as) discentes mencionaram o conforto, já que o espaço físico é escolhido pelo participante/ouvinte. Por fim, com 69,4%, a gestão do tempo do(a) participante foi indicada como aspecto positivo, já que muitos conteúdos ficam disponíveis após o evento. Os resultados corroboram a pesquisa de Soares e Costa (2021), que destacam como vantagens os fatores financeiros, acesso e comodidade. Esses pontos apenas reforçam que a eficiência de custos, a conveniência e o alcance do conteúdo são interesses de todos os envolvidos.

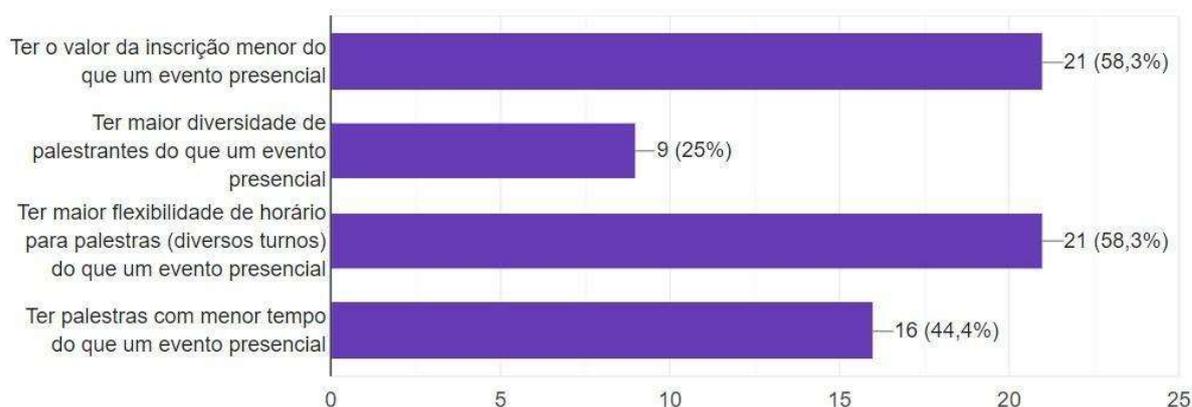
**Gráfico 8** - Itens considerados positivo para um evento na modalidade virtual



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

E, para concluir o segundo bloco, foi perguntado aos(as) discentes o que eles(as) consideram relevante em um evento virtual. Um menor valor de inscrição e mais flexibilidade no horário de palestras (diversos turnos) constaram na maior parte das respostas. A seguir, os(as) discentes apontaram a menor duração do evento e maior diversidade de palestrantes em relação à modalidade presencial. Os resultados são apresentados no Gráfico 9.

**Gráfico 9** - Você considera que um evento virtual deve:



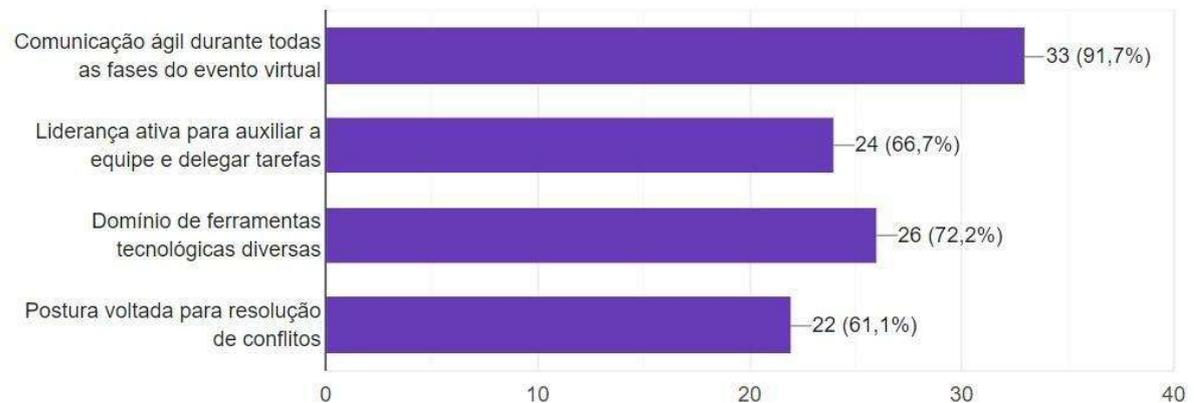
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dessa forma, constatou-se que, em se tratando de eventos virtuais, os(as) discentes procuram por aqueles que requerem um menor investimento financeiro, de curta duração e em turnos que contemplem as suas necessidades, como também, que abordem diversificados tipos de assuntos por profissionais qualificados.

#### 4.3 PERCEPÇÃO DOS(AS) DISCENTES SOBRE COMPETÊNCIAS PARA O GERENCIAMENTO DE EVENTOS VIRTUAIS.

No terceiro e último bloco do instrumento da pesquisa, os(as) discentes foram indagados sobre as competências para o gerenciamento de eventos virtuais. A primeira pergunta foi acerca de qual ou quais dos itens eles(as) consideram importante(s) para a atuação do gestor/coordenador de um evento virtual e a sua equipe. A grande maioria dos(as) respondentes concordam que a comunicação ágil durante todas as fases do evento virtual é uma competência necessária. Já para um menor grupo, é necessário o domínio de diversas ferramentas tecnológicas, a liderança ativa para auxiliar a equipe e delegar tarefas, e por fim, a postura voltada para resolução de conflitos. Os dados obtidos são apresentados no Gráfico 10, a seguir.

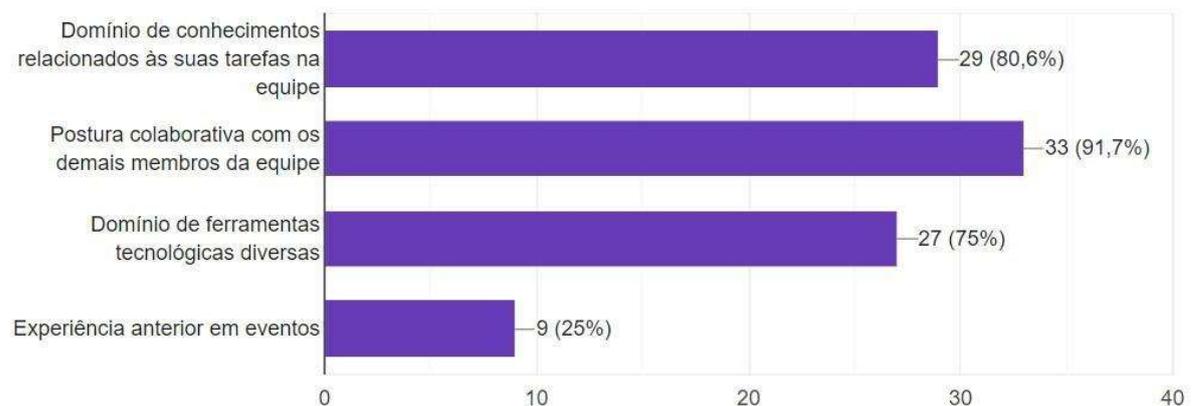
**Gráfico 10** - Itens considerados importante para a atuação do gestor/coordenador de um evento virtual e a sua equipe



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Também foi perguntado aos(as) discentes quais itens são considerados importantes para a atuação de um membro da equipe organizadora de um evento virtual. As respostas evidenciaram que a postura colaborativa com os demais membros da equipe é considerada a mais relevante, seguida pelo domínio de conhecimentos relacionados às suas tarefas na equipe, e domínio de ferramentas tecnológicas diversas. Em menor número, os(as) respondentes indicaram a experiência anterior em eventos. Os resultados são expostos no Gráfico 11, a seguir.

**Gráfico 11** - Itens considerados importante para a atuação de um membro de equipe organizadora de um evento virtual e a sua equipe



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

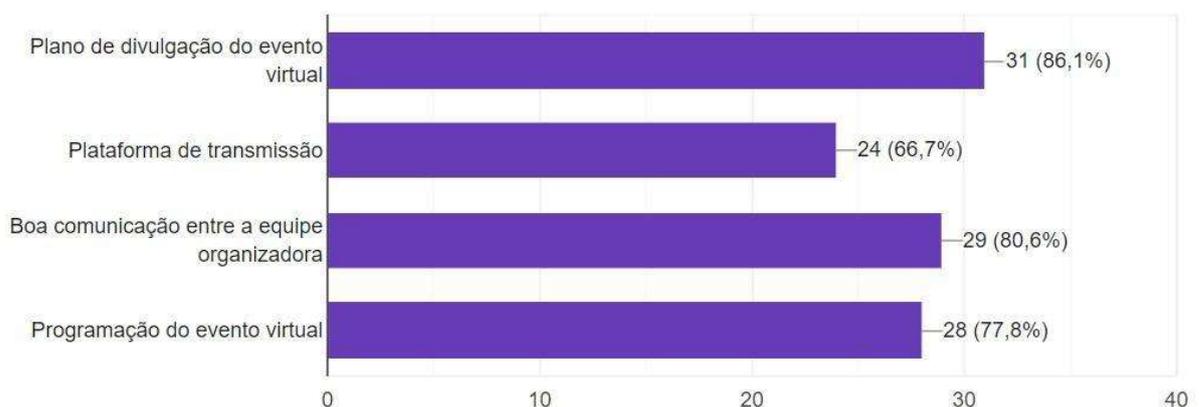
Os itens mencionados nos Gráfico 10 e 11 como importantes para atuação do gestor/coordenador quanto de um membro de equipe organizadora de um evento virtual e sua equipe, reforçam as considerações dos autores Silva e Carvalho (2020), que independente da função executada em evento, “[...] o profissional de Secretariado precisa estar academicamente preparado, além de desenvolver habilidades como: organização, liderança, e controle, e a partir

disto, ele estará qualificado para estar à frente da organização de eventos e garantir que os mesmos sejam realizados com êxito” (SILVA; CARVALHO, 2020, p. 3).

A pesquisa realizada pela plataforma LinkedIn (2019) destacou que para o êxito de um evento virtual, são necessários alguns fatores. O primeiro ponto é a boa comunicação nas mídias digitais, sendo isso fundamental para gerar uma ligação de confiança e promover o interesse nos seus produtos ou serviços. O segundo ponto são conteúdos que façam a diferença, sendo relevantes, atuais e direcionados para o nicho específico que se pretende atender. O terceiro item é a divulgação. Essas ações promovem uma continuidade durante as fases de organização e podem resultar em um crescimento significativo da participação e do alcance do evento. Como último ponto tem-se a execução do evento, contando com uma equipe qualificada e que ofereça um bom suporte durante todas as etapas de desenvolvimento do evento *online*.

Esses pontos vão ao encontro dos resultados obtidos junto aos(as) discentes, ao serem indagados sobre os itens mais importantes para o sucesso de um evento virtual. O plano de divulgação do evento virtual é o mais relevante na percepção dos(as) respondentes. A seguir, foi indicada a boa comunicação entre a equipe organizadora, a programação do evento virtual, e, por fim, a plataforma de transmissão. Os dados discriminados são apresentados no Gráfico 12, a seguir.

**Gráfico 12** – Itens considerados mais importantes para o sucesso de um evento virtual



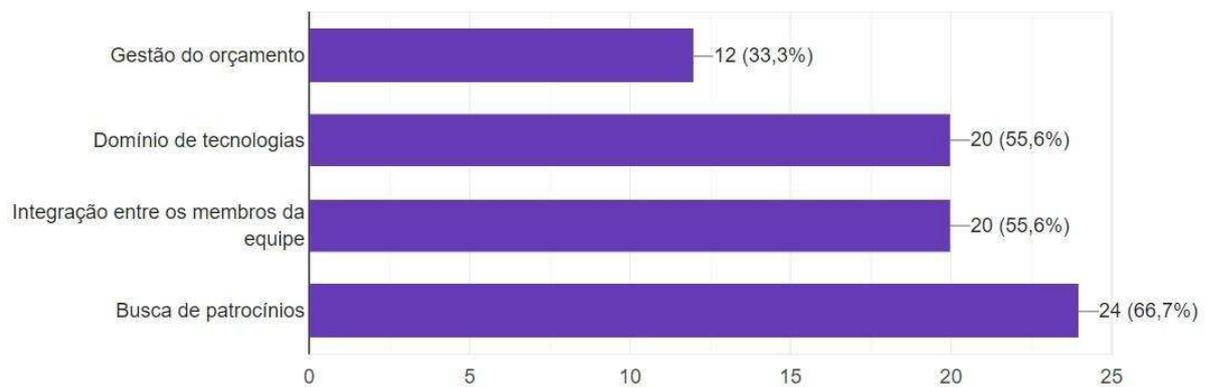
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As tecnologias utilizadas para as transmissões de eventos virtuais constam como fator fundamental para a visão de qualidade junto ao público participante. Segundo Soares e Costa (2021, p. 5), os “[...] dois principais desafios para organizadores de experiências digitais são conexão à internet (o que tende a ser minimizado com o tempo, especialmente com a chegada do 5G) e a exploração de novas formas de interação” (SOARES, COSTA, 2021, p. 5). Também,

é válido destacar que “[...] ainda falta estrutura técnica, a internet no Brasil é precária e a desigualdade de renda e social torna a inclusão digital um dos principais desafios pelos próximos anos” (SOARES, COSTA, 2021, p. 27).

Por isso, tornou-se importante perguntar aos(as) participantes sobre quais itens são considerados mais desafiadores para a equipe organizadora de um evento virtual. A maior parte das respostas indica ser a busca por patrocínios. A seguir, há os desafios de domínio de tecnologias e integração entre os membros da equipe. A gestão de orçamento, na percepção dos(as) respondentes, é um item que oferece menor dificuldade para a operacionalização de um evento. Os resultados são expostos no Gráfico 13, a seguir.

**Gráfico 13** – Itens considerados mais desafiadores para a equipe organizadora de um evento virtual



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2005) indicam habilidades de gestão que envolvem o planejamento e condução de eventos pelos profissionais de Secretariado, em nível executivo. Entre essas habilidades destacam-se o conhecimento sobre planejamento, acompanhamento e realização do planejamento; organização dos trabalhos a serem realizados, participação na distribuição de atividades, participação na organização de métodos e processos de trabalho; direção, desenvolvimento das atividades de liderança, supervisão de atividades e controle, avaliação do alcance dos objetivos e metas.

Buscou-se, ainda, verificar como o(a) discente considera a sua preparação para integrar a equipe de um evento virtual. Em sua maioria, participantes pontuaram que ainda não se sentem qualificados, mas assumiriam esse trabalho. Em menor número, os(as) respondentes afirmaram não ser qualificados, mas que gostariam de se preparar para assumir esse trabalho. Diante disso,

percebe-se que a maioria dos(as) discentes concordaria em integrar a equipe de um evento virtual. Os resultados são apresentados no Gráfico 14, a seguir.

**Gráfico 14** - Preparação do(a) respondente para integrar a equipe de um evento virtual



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Logo após, foi perguntado aos(as) discentes se ele(a) já teve a oportunidade de aprender sobre eventos virtuais. A maioria afirmou que sim, em disciplinas do curso de Secretariado Executivo da UFS, seguido por um menor grupo que apontou não ter tido oportunidade em nenhuma das disciplinas do curso de Secretariado Executivo ou de outros da UFS. Os dados são expostos, a seguir, no Gráfico 15.

**Gráfico 15** - Você já teve a oportunidade de aprender sobre eventos virtuais



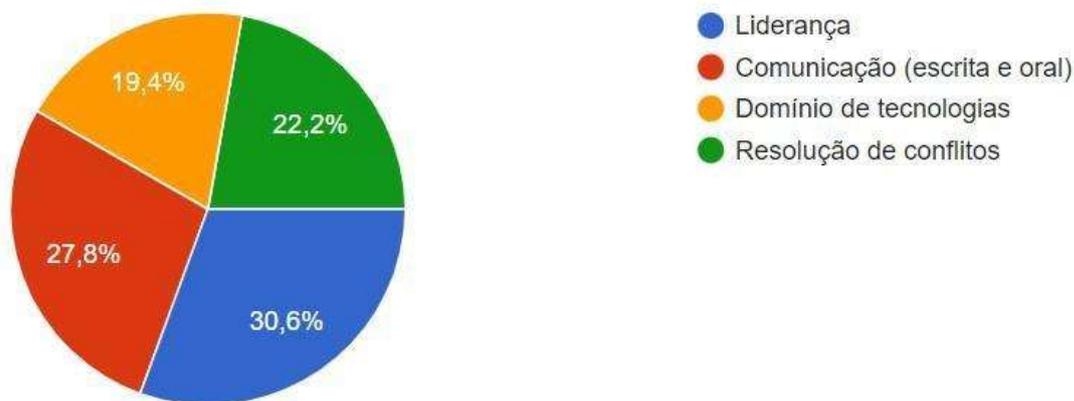
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Esses dados podem ser justificados pelas respostas apresentadas no Gráfico 3, demonstrando que a maioria dos discentes já cursaram a disciplina de Técnica Secretarias III, ofertada no curso de Secretariado Executivo da UFS, com a docente Rosimeri Ferraz Sabino.

No plano de aula há a atividade de organização, planejamento, controle e avaliação de um evento. Durante o período da pandemia, quando as aulas ocorreram na modalidade remota, a citada atividade envolveu um evento virtual.

Em prosseguimento, foi questionado aos(as) discentes sobre as competências que eles(as) consideram ter menor domínio para assumir a gestão de um evento virtual. A maior parte desse público indicou ter menor domínio em liderança. A seguir, as respostas se concentram no domínio na comunicação (escrita e oral), na resolução de conflitos e nas tecnologias, conforme o Gráfico 16, a seguir.

**Gráfico 16** - Qual das competências a seguir o(a) respondente considerou ter menor domínio para assumir a gestão de um evento virtual



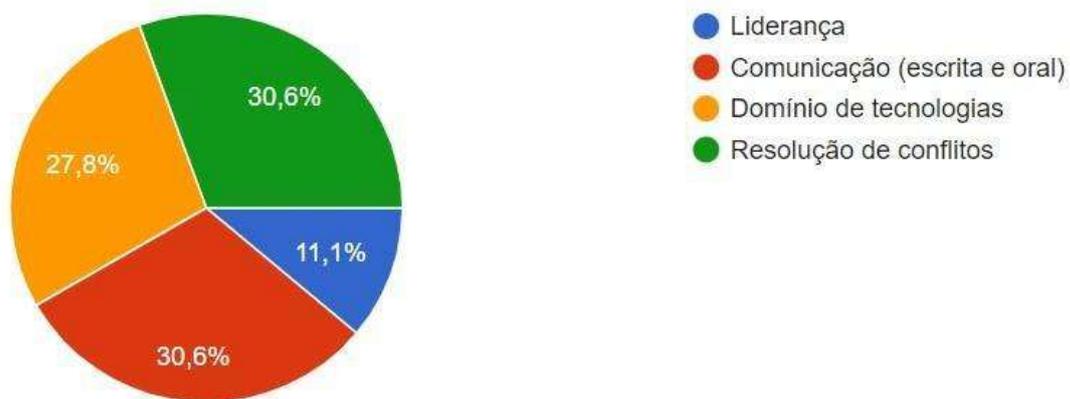
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota-se que, os entrevistados precisaram demonstrar sua rápida capacidade de adaptação às condições adversas e, por isso, torna-se tão evidente a insegurança para assumir a gestão de um evento virtual. Isso, só reforça que “[...] a pessoa se (re)adapta ao cenário diferenciado em que foi inserido, reconhecendo as reais dificuldades e problemas [...]” (GOLDSTEIN, 2012 *apud* PAES, SANTIAGO, 2020, p. 45). Para Oliveira (2016), o perfil profissional para o setor de eventos demanda pessoas que tenham habilidades de liderança, proatividade, comunicação clara e objetiva e na distribuição de tarefas. É necessário reconhecer o comportamento humano, ter sensibilidade, saber exatamente os objetivos do evento, tomar decisões rapidamente (com ciência das consequências), resolver problemas, ser harmonizador, saber ouvir, entre outras habilidades.

Diante disso, indagou-se sobre quais as competências os(as) respondentes consideram ter maior domínio para assumir a gestão de um evento virtual. Os resultados indicam que a

resolução de conflitos e a comunicação (escrita e oral) são competências menos desafiadoras para os(as) discentes, enquanto o domínio da tecnologia e a liderança ainda demandam ser desenvolvidas. Os dados podem ser visualizados no Gráfico 17, a seguir.

**Gráfico 17** – Qual das competências a seguir o(a) respondente considerou ter maior domínio para assumir a gestão de um evento virtual



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Baseado nos dados do Gráfico 17 entende-se que, o profissional de Secretariado é multifuncional, e que devido ao nível de competência, habilidade e conhecimento possuem autonomia e poder de decisão para assumir a função gestor de eventos, como também, técnicas secretariais que auxiliam no desenvolvimento e implementação de trabalhos (SABINO; ROCHA, 2004).

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa foi motivada, inicialmente, pelo interesse da autora em saber como os(as) discentes do curso de Secretariado Executivo da UFS costumam participar dos eventos virtuais e, conseqüentemente, quais aspectos são percebidos como vantagens e desvantagens durante a sua participação em eventos dessa modalidade. Aliou-se a isso, a observação sobre a percepção desse público no tocante às competências para o gerenciamento de eventos virtuais.

Os dados demonstraram que a maioria dos(as) discentes tiveram envolvimento em eventos virtuais na condição de ouvinte. Também se constatou que ocorreu um aumento significativo na participação dos(as) respondentes em eventos da modalidade virtual durante o período de isolamento social, devido a COVID-19. O público-alvo também informou considerar como ponto negativo a dependência da qualidade da conexão de Internet. Como ponto positivo dos eventos virtuais os(as) discentes indicaram a redução de investimentos para deslocamento e hospedagem, como também, destacaram que esses eventos devem ter um valor de inscrição menor que o presencial, além de oferecer maior flexibilidade para palestras.

Com relação à percepção dos(as) discentes sobre competências para o gerenciamento de eventos virtuais, a maioria respondeu que para gerir/coordenar eventos virtuais é necessário possuir uma comunicação ágil durante todas as fases do evento. Para participar como membro da equipe organizadora, a postura colaborativa com os demais membros da equipe é considerada como item importante. Além disso, identificou-se que para o sucesso de um evento virtual é fundamental ter um plano de divulgação e uma boa comunicação entre a equipe organizadora.

A busca de patrocínios é um item elencado pelos(as) respondentes como um dos mais desafiadores para uma equipe organizadora de evento virtual. Um aspecto relevante constatado na pesquisa, foi o fato dos(as) discentes assumirem que ainda não se sentem qualificados(as), mas assumiriam a responsabilidade de integrar a equipe de um evento virtual. Outro aspecto interessante é em relação à oportunidade de aprender sobre eventos virtuais. A maioria dos entrevistados citou que tiveram essa oportunidade de aprendizado em disciplinas do curso de Secretariado Executivo da UFS.

Com relação às competências, liderar a gestão de um evento virtual foi indicada pela maioria dos(as) discentes como a que eles(as) apresentam menor domínio. O público investigado também indicou ter menor domínio na resolução de conflitos e comunicação (escrita e oral), aspecto importante ao contexto dos eventos.

Dessa forma, entende-se que a pesquisa teve seu objetivo atendido, uma vez que identificou como ocorreu a participação dos(as) discentes em eventos virtuais e as percepções dos entrevistados sobre competências para o gerenciamento eventos da referida modalidade.

Espera-se que a presente investigação possa auxiliar aos(as) estudantes na organização, planejamento, controle e direção de eventos virtuais. Da mesma forma, aguarda-se que o estudo possa subsidiar futuras pesquisas sobre o tema, como também, esclarecer aos futuros ingressantes no campo do Secretariado Executivo sobre o nicho da atuação na gestão de eventos virtuais.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Primeiro caso de COVID-19 no Brasil completa um ano: linha do tempo mostra enfrentamento da pandemia no país. **Empresa Brasil de Comunicação**, Brasília, 26 fev. 2021a. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano>. Acesso em: 10 mar. 2022.

AGÊNCIA BRASIL. Setor de eventos vê sinais positivos de retomada das atividades. **Empresa Brasil de Comunicação**, Brasília, 06 nov. 2021b. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-11/setor-de-eventos-ve-sinais-positivos-de-retomada-das-atividades>. Acesso em: 24 jul. 2022.

AGUIAR, Eveline Porto Sales; MELO, Stella Maria Carvalho de; GADELHA, Conceição Nubenia Rodrigues. A avaliação da aprendizagem na organização de eventos: um estudo de caso. **Revista de Turismo Contemporâneo**, Aracati, v. 7, n. 2, p. 260-278, dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/16940>. Acesso em: 16 mar. 2022.

ALVES, Nadine. Os principais tipos de eventos que você pode organizar. **Blog da Sympla**. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://blog.symppla.com.br/blog-do-produtor/tipos-de-eventos>. Acesso em: 05 de maio 2022.

ARAÚJO, Adryllian Roberta Silva Cordeiro de. **A reinvenção do profissional do setor de eventos diante da pandemia (Covid-19)**. 2020. Artigo Científico (Bacharelado em Relações Públicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB, 2020.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

BARROS, Conceição de Maria Pinheiro; VASCONCELOS, Liliane Silva; SILVA, Joelma Soares da; BRITO, Daniela Graciela Silva; SILVA FILHO, Mílício Custódio da. A virtualidade no mundo do trabalho: um estudo sobre a atuação do secretário executivo virtual. **Revista Expectativa**, Paraná, v. 11, n. 1, p. 59–82, jan./dez. 2012. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/7275>. Acesso em: 24 mar. 2022.

BITTES, Luane. Como classificar um evento?. **Blog Luane Bittes Assessoria em Eventos**, Brasília, maio 2021. Disponível em: <https://www.luanebittes.com.br/blog>. Acesso em 29 abr. 2022.

BRASIL. Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o Exercício da Profissão de Secretário, e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 set. 1985. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L7377.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7377.htm). Acesso em: 21 mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 de jun. 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf). Acesso em: 20 mar. 2022.

BUSSAD, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CETIC.BR. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Painel TIC COVID-19: pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo Coronavírus**. 3ª ed. Brasília: CETIC.BR, nov. 2020.

CORREIO BRAZILIENSE. Marília Mendonça tem live mais vista do mundo; Menos é Mais, o 2º vídeo. **Correio Braziliense**, Brasília, 25 dez. 2020. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/diversao-e-arte/2020/12/4896958-marilia-mendonca-tem-live-mais-vista-do-mundo-menos-e-mais-o-2-video.html>. Acesso em: 15 set. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREITAS, Márcio de. Eventos online crescem mais de 300% na pandemia. Youtube lidera. **Exame**, São Paulo, 02 jun. 2021. Disponível em: [encurtador.com.br/diz23](https://www.encyclopedia.com.br/diz23) Acesso em: 17 mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HISTORY ON THE NET. **The Romans – Roman Government**. Disponível em: <https://www.historyonthenet.com/the-romans-roman-government>. Acesso em: 13 set. 2022.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LARA, Larissa Mongruel Martins de. **Gestão de eventos e cerimonial público e privado: tipologias de eventos**. 2017. Especialização (Curso de Especialização de Eventos e Cerimonial Público e Privado) - Universidade de Ponta Grossa. Modalidade EAD, Paraná, 2017. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206202/2/Cerimonial%20e%20Protocolo%20-%20UAB%20%28uma%20a%20uma%29.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2022.

LINKEDIN. Cenário de Eventos Virtuais. **Linkedin**, São Paulo, [2019?] – ano provável. Disponível em: [https://business.linkedin.com/content/dam/me/business/pt-br/marketing-solutions/resources/pdfs/Cenario\\_de\\_Eventos\\_Virtuais-v2.pdf](https://business.linkedin.com/content/dam/me/business/pt-br/marketing-solutions/resources/pdfs/Cenario_de_Eventos_Virtuais-v2.pdf). Acesso em: 26 abr. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre eventos** – São Paulo: Editora STS Publicações e Serviços Ltda, 1999.

MORAES, Elaine Cristina Gomes de. Do presencial ao virtual: a influência da midiatização na realização de eventos. **Unisagrado**, São Paulo, p. 1-2, abr. 2017. Disponível em:

[https://unisagrado.edu.br/custom/2008/uploads/anais/comunic\\_social\\_2017/Temas\\_livres/Elaine\\_Cristina\\_Gomes\\_de\\_Moraes\\_do\\_presencial\\_ao\\_virtual.pdf](https://unisagrado.edu.br/custom/2008/uploads/anais/comunic_social_2017/Temas_livres/Elaine_Cristina_Gomes_de_Moraes_do_presencial_ao_virtual.pdf). Acesso em: 28 fev. 2022.

NAKANE, Andréa. Eventos Virtuais – Fatos ou Tendência no Cenário Brasileiro. **VI Fórum Internacional de Turismo do Iguassu**, Foz do Iguaçu/PA, 13 a 15 jun. 2012. Disponível em: <https://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/4.-EVENTOS-VIRTUAIS-FATO-OU-TEND%C3%8ANCIA-NO-CEN%C3%81RIO-BRASILEIRO.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2022.

NAKANE, Andréa; SILVA, Shirley de Fátima Salazar da. Projeto de Pesquisa “O segmento de eventos frente a pandemia de Sars-Cov-2 (COVID-19)” – Fatos & Expectativas. **Mestre da Hospitalidade Organização de Eventos**, São Paulo, mai. 2021. Disponível em: <https://cncp.org.br/agenciadenoticias/wp-content/uploads/2021/05/30.04.2021-Projeto-Pesq.-Pandemia-Seg.-Eventos-Completo-Nakane-Maio-2021.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2022.

OLIVEIRA, Sandra Maria Tabosa de. **Práticas de planejamento e organização de eventos**. 1ª ed. Brasília: Editora do IFB, 2016, 78 p.: il.; 27 cm.

PAES, Raul Vitor Oliveira; SANTIAGO, Cibelle da Silva. Assessoramento remoto por meios de escritórios virtuais: uma categorização de serviços prestados. **Revista de Gestão de Secretariado**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 41-62, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1055>. Acesso em: 23 maio 2022.

SABINO, Rosimeri Ferraz; ROCHA, Fábio Gomes. **Secretariado: do escriba ao webwriter**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

SANTOS, Lenalda Andrade; ALVARO, Bruno Gonçalves. **A revolução comercial e os mercados**. São Cristóvão: Centro de Educação a Distância-Universidade Federal de Sergipe, s/d. Disponível em: [https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10011608102012Historia\\_Medieval\\_II\\_Aula\\_04.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10011608102012Historia_Medieval_II_Aula_04.pdf). Acesso em: 13 set. 2022.

SEBRAE. Entenda o impacto da pandemia no setor de eventos: pesquisa realizada pelo Sebrae mostra como a crise tem afetado o segmento. Saiba mais sobre o reflexo da pandemia nas atividades econômicas. **Portal Sebrae**, Brasília, 06 maio 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-impacto-da-pandemia-no-setor-de-eventos, TCC424ba538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 14 mar. 2022.

SERGIPE. Decreto Estadual nº 40.560, de 16 de março de 2020. Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Sergipe, em razão da disseminação do vírus COVID-19 (novo coronavírus) e regulamentam as medidas para enfrentamento da crise de saúde pública de importância internacional, nos termos da Lei (Federal) nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial do Estado de Sergipe**, Poder Executivo, Aracaju, SE, 17mar. 2020. Seção 28395, p.1.

SILVA, Tatiana José Soares; SILVA, Pedro Bruno Mendonça da. Os eventos digitais e os fatores motivacionais nos seus participantes: uma revisão narrativa. **Cadernos de**

**Investigação do Mestrado em Negócio Eletrônico**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.iscap.pt/ebusiness-rj/index.php/mne-rj/article/view/38>. Acesso em: 20 set. 2022.

SILVA, Emely Gonçalves; CARVALHO, Pamela Nathasha da Silva. **A importância da atuação do profissional de secretariado como assessor de eventos**. 2020. Trabalho de Conclusão (Curso Técnico de Secretariado) – ETEC Lauro Gomes, São Paulo, 2020.

SOARES, Carol; COSTA, Franklin. Eventos Digitais: adoção/perspectivas/desafios. **Øclb; Mindminers**, São Paulo, set. 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1PraWiqALIVzbqYwOV1zesFOkyM0UA4Xp/view>. Acesso em: 27 fev. 2022.

TIMETOWEST. **Roman and Greek history time line**. Disponível em: <https://www.timetoast.com/timelines/roman-and-greek-history-time-line>. Acesso em: 13 set. 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

### A ATUAÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO NA GESTÃO DE EVENTOS VIRTUAIS

Olá, meu nome é Vangleyse dos Santos, sou acadêmica de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) do 8º período. Estou desenvolvendo meu Trabalho de Conclusão de Curso, sendo orientada pela professora Dra. Rosimeri Ferraz Sabino e o objetivo desta pesquisa é analisar a participação dos discentes do Curso de Secretariado Executivo da UFS em eventos virtuais, buscando responder como ocorre o envolvimento desse público nos processos de planejamento, organização e gestão de eventos da referida modalidade. Ao responder este formulário você concorda com a seguinte afirmação: “Eu estou ciente das informações descritas acima, concordo em participar da pesquisa e entendo que as informações cedidas por mim são confidenciais, autorizando a sua divulgação no meio científico e acadêmico de forma anônima e global, tendo a minha identidade totalmente preservada. Estou ciente de que sou voluntário e, portanto, não receberei nenhum benefício por participar desta pesquisa, bem como não terei ônus algum”. O questionário leva em média de 10 a 15 minutos.

Qualquer dúvida, por favor, entre em contato por meio do meu endereço eletrônico: [gleysinha@academico.ufs.br](mailto:gleysinha@academico.ufs.br)

### BLOCO I - DADOS DO(A) RESPONDENTE

1 - Nome completo:

Observação: seu nome será utilizado apenas como forma de controle, ou seja, para não se obter respostas duplicadas.

2 - Gênero:

- ( ) Feminino  
 ( ) Masculino  
 ( ) Outro

3 - Faixa etária dos(as) respondentes:

- ( ) 20-24 anos  
 ( ) 25-29 anos  
 ( ) 30-34 anos  
 ( ) 40 ou mais anos

4 – Semestre/período atual:

- ( ) 1º ( ) 2º ( ) 3º ( ) 4º ( ) 5º ( ) 6º ( ) 7º ( ) 8º

### BLOCO II – PARTICIPAÇÃO DOS(AS) DISCENTES DO EM EVENTOS VIRTUAIS

5 - Você já participou como ouvinte de algum evento virtual?

- Sim
- Não

6 – Você já participou como gestor/coordenador de algum evento virtual?

- Sim
- Não

7 – Você já participou como membro da equipe organizadora de algum evento virtual?

- Sim
- Não

8 - Caso você tenha participado na condição de ouvinte de eventos virtuais, quando se deu essa participação? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Antes do ingresso na UFS
- Antes do período de isolamento social
- Durante o período de isolamento social, devido à pandemia do COVID-19
- Após a liberação do isolamento social

9 - Caso você tenha participado na condição de gestor/coordenador de eventos virtuais, quando se deu essa participação? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Antes do ingresso na UFS
- Antes do período de isolamento social
- Durante o período de isolamento social, devido à pandemia do COVID-19
- Após a liberação do isolamento social

10 - Caso você tenha participado na condição de equipe organizadora de eventos virtuais, quando se deu essa participação? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Antes do ingresso na UFS
- Antes do período de isolamento social
- Durante o período de isolamento social, devido à pandemia do COVID-19
- Após a liberação do isolamento social

11 – Qual ou quais dos itens a seguir você considera/consideraria que pode ser negativo para um evento na modalidade virtual? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Interação reduzida entre os participantes
- Plataforma adotada para a transmissão
- Possibilidade de distração, já que o público está em outro ambiente
- Dependência da qualidade da conexão de Internet do participante

12 - Qual ou quais dos itens a seguir você considera/consideraria que pode ser positivo para um evento na modalidade virtual? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Possibilidade de participação independente da localidade do evento
- Redução dos investimentos para deslocamento e hospedagem
- Gestão do tempo do participante, já que muitos conteúdos ficam disponíveis após os eventos
- Conforto, já que o espaço físico é escolhido pelo participante/ouvinte

13 – Você considera que um evento virtual deve:

- Ter o valor da inscrição menor do que um evento presencial
- Ter maior diversidade de palestrantes do que um evento presencial
- Ter maior flexibilidade de horário para palestras (diversos turnos) do que um evento presencial
- Ter palestras com menor tempo do que um evento presencial

### BLOCO III - PERCEPÇÃO DOS (AS) DISCENTES SOBRE COMPETÊNCIAS PARA O GERENCIAMENTO DE EVENTOS VIRTUAIS

14 – Qual ou quais dos itens a seguir você considera importante para a atuação do gestor/coordenador de um evento virtual e a sua equipe? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Comunicação ágil durante todas as fases do evento virtual
- Liderança ativa para auxiliar a equipe e delegar tarefas
- Domínio de ferramentas tecnológicas diversas
- Postura voltada para resolução de conflitos

15 – Qual ou quais dos itens a seguir você considera importante para a atuação de um membro de equipe organizadora de um evento virtual e a sua equipe? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Domínio de conhecimentos relacionados às suas tarefas na equipe
- Postura colaborativa com os demais membros da equipe
- Domínio de ferramentas tecnológicas diversas
- Experiência anterior em eventos

16 – Qual ou quais dos itens a seguir você considera o mais importante para o sucesso de um evento virtual? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Plano de divulgação do evento virtual
- Plataforma de transmissão
- Boa comunicação entre a equipe organizadora
- Programação do evento virtual

17 - Qual ou quais dos itens a seguir você considera mais desafiador para a equipe organizadora de um evento virtual? Você pode escolher quantas respostas desejar.

- Gestão do orçamento
- Domínio de tecnologias
- Integração entre os membros da equipe
- Busca de patrocínios

18 – Como você considera a sua preparação para integrar a equipe de um evento virtual?

- Totalmente qualificado
- Ainda não me sinto qualificado, mas assumiria esse trabalho
- Pouco qualificado e não gostaria de assumir esse trabalho
- Não sou qualificado, mas gostaria de preparar para assumir esse trabalho

19 – Você já teve a oportunidade de aprender sobre eventos virtuais?

- Sim, em disciplinas do curso de Secretariado Executivo da UFS
- Sim, em disciplinas de outros cursos da UFS
- Sim, em cursos extracurriculares
- Não, em nenhuma das disciplinas do curso de Secretariado Executivo ou de outros da UFS

20 – Qual das competências a seguir você considera ter menor domínio para assumir a gestão de um evento virtual? Você deve escolher apenas uma das respostas.

- Liderança
- Comunicação (escrita e oral)
- Domínio de tecnologias
- Resolução de conflitos

21 - Qual das competências a seguir você considera ter maior domínio para assumir a gestão de um evento virtual? Você deve escolher apenas uma das respostas.

- Liderança
- Comunicação (escrita e oral)
- Domínio de tecnologias
- Resolução de conflitos